

CRIAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DO CAFÉ

PREÇO DESTA
EXEMPLAR
50 CTS

A Comissão Especial do Café terminou, hoje, os seus trabalhos, entregando ao sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, o ante-projeto de criação do Instituto Nacional do Café.

Estavam presentes ao ato os srs. Garibaldi Dantas, presidente daquela Comissão, Sílvio Alves de Lima, Francisco de Paula Soares Neto, Raul Cardoso de Melo Filho, Rui Gomes de Almeida e Bráulio Barbosa Ferraz, membros; Oswaldo Franco, Milton Prates e Armando Palm, da Comissão Liquidante do D.N.C., além dos srs. deputados Auro Moura Andrade, Wallace Simonsen e Salvo de Almeida Prado.

O sr. Horácio Lafer falou inicialmente lendo a nota que iria distribuir à imprensa sobre as medidas tomadas pelo governo em defesa do café. A elevação das bases do financiamento e as de-

Concluiu seus trabalhos a Comissão Especial do Café — Apresentado ao ministro da Fazenda o ante-projeto do café

mais providências nela contidas, frisou o ministro da Fazenda, bastariam para pôr um paradeiro às manobras baixistas ultimamente observadas no mercado do café. Informou o sr. Horácio Lafer, ainda, que a reação salutar e necessária já estava se fa-

zendo sentir no mercado de Nova Iorque, graças às providências já tomadas pelo governo brasileiro. Concluiu o ministro da Fazenda declarando que no seu entender essas medidas eram uma prova concreta de que o propósito do governo era amparar o café utilizando-se de todos os meios ao seu alcance.

O sr. Paula Soares, em nome da Comissão Especial do Café, dirigiu-se, então, ao ministro da Fazenda afirmando que S. Excia. tinha vindo ocupar a pasta trazendo o nome já conhecido na vida política nacional, notadamente por sua ação inflexível na defesa dos interesses da coletividade quando presidente da Comissão de Finanças da Câmara. Uma vez no Ministério, disse em prosseguimento o sr. Paula Soares, o sr. Horácio Lafer sentiu que as classes

(Conclui na 10.ª página)

O dr. Napoleão Laureano reconhece no repórter o seu antigo companheiro de ginásio e o abraça fraternalmente no encontro de ontem — A devoção da esposa é uma fonte perene de estímulo para o médico enfermo — No acolhimento dos seus parentes do Rio, encontra o médico paraibano o conforto de que carecia para reanimar as suas forças e preparar-se para a luta que hoje reiniciará contra o câncer — Ainda, d. Marciana ao lado do seu marido, numa atitude amiga.



VENCENDO A MORTE PARA COMBATER O CANCER

Chegou, ontem, ao Rio o dr. Napoleão Laureano — Viajou em avião da F.A.B. posto à sua disposição pelo presidente Getúlio Vargas — Enorme multidão aguardou ansiosa a chegada do grande apóstolo da ciência — Hóspede de um lito na praia do Flamengo — Desaparecido há dois anos um irmão do jovem médico paraibano — A moléstia e o seu tratamento — Visita ao chefe do Governo



Menores dormindo ao relento, em pleno largo da Carioca; os dois da esquerda devem ter pouco mais de doze anos, mas os estabelecimentos de recuperação já são superlotados. Os que estão do lado de fora vão a mais de cinco mil...

O vício cresce e desenvolve-se perigosamente nas cem "malocas" espalhadas no centro e nos subúrbios desta capital

Cresce assustadoramente a massa dos menores desvalidos e transviados, no meio da qual avulta um contingente cada vez mais denso de delinquentes — Mais de cinco mil menores em completo abandono — Localizados numerosos deles em antros de malandragem, pela reportagem de A MANHÃ — Diligência em combinação com o S.A.M.

Jugulada a ameaça de interrupção no tráfego de barcas
Intervenção pessoal do ministro Souza Lima no fornecimento de carvão à Cantareira

Empenhado em encontrar solução para o sério problema de transporte entre as ilhas, o ministro da Viação Interferiu junto à Cia. de Mineração do Brasil, no sentido de não interromper o fornecimento de carvão à Cantareira. A sua ação foi co-

roada de êxito, pois a empresa comprometeu-se a fornecer imediatamente, todo o produto necessário ao consumo. Com essa atuação pessoal, conseguiu o titular da pasta solucionar o principal motivo que ameaçava suspender o tráfego das barcas.

A grande massa de menores transviados ou desvalidos existente no Rio só de há algum tempo para cá começou a ser protegida com alguma eficiência após o ato do governo do presidente Vargas, que redelineou as funções do S. A. M., órgão diretamente subordinado ao Ministério da Justiça e articulado com os "Juizes de Menores" e ao qual pelo decreto-lei n. 8.865, de 11 de setembro de 1949, ficou com a competência de sistematizar, orientar e fiscalizar os educandários inclusive os particulares que internam crianças desvalidas bem como proceder ao exame médico psico-pedagógico dos menores abrigados, proceder investigações para fins de inter-

nações e ajustamento social. Incumbe ainda ao S. A. M. promover a colocação dos menores desligados de acordo com a instrução recebida e aptidões reveladas, estudar as causas do abandono e da delinquência da minoridade e incentivar a iniciativa particular de assistência a menores orientando-a para que se especializem os educandários existentes.

Esta a grande e delicada tarefa atribuída ao S. A. M. mas para cumpri-la são escassas as verbas, minguidas, as dotações orçamentárias. Enquanto lutam os dirigentes com esses obstáculos, aumenta o contingente dos que lá fora vivem no mais cruel e confrangente abandono

e quanto aos que são recolhidos do pó das ruas e levados ao depósito da rua São Cristóvão (Conclui na 7.ª pag.)

O GABINETE do ministro da Fazenda distribuiu ontem à imprensa, a seguinte nota: O Governo brasileiro, na sua política de amparo ao café, tendo em vista perturbações que visam ao enfraquecimento dos preços, prejudicial à estabilidade da lavoura, decidiu: a) Limitar as entradas de café nos portos de exportação de modo a evitar elevação de estoques liberados sem relação direta com as necessidades reais da exportação; b) Recusar registro de declaração de venda para o exterior, à preços que não estejam em correspondência com o valor real do café; c) Elevar de duzentos cruzeros (Cr\$ 200,00), por saca, as atuais bases do financiamento do café; d) Tomar outras providências que se tornem necessárias a fim de assegurar à lavoura, conduções remuneradoras de trabalho e ao país as disponibilidades em divisas de que precisa.

Estas medidas foram determinadas pelo sr. presidente da República, após ouvir o sr. ministro da Fazenda, a Superintendência da Moeda e do Crédito e a presidência do Banco do Brasil.

Medidas do governo em defesa do café
Limitação das entradas nos portos e elevação das bases do financiamento entre as deliberações tomadas pelo governo

Não faltará peixe na Semana Santa
Cerca de 200 toneladas já se acham em estoque nos frigoríficos do Entrepósito — Mais dois grandes barcos esperados nos próximos dias — Declarações do diretor do Departamento de Abastecimento a A MANHÃ

As autoridades da Prefeitura continuam envidando o máximo de esforços para que a população carioca seja abastecida nor-

malmente de pescado na Semana Santa. Com esse objetivo, há várias dias a junta designada pela O. C. F. para controlar a produção do peixe conjuntamente com os representantes da Prefeitura, vêm trabalhando ativamente (Conclui na 7.ª pag.)

APROVOU O CONGRESSO ARGENTINO A INTERVENÇÃO EM "LA PRENSA"

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)



Acabaram-se as enchentes em Juiz de Fora

INSPECCIONADAS AS OBRAS DE RETIFICAÇÃO DO RIO PARABUNA — AUMENTO DE POTENCIA NAS USINAS ELÉTRICAS

O Dr. Camilo de Menezes, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, acompanhado do Dr. João Batista Ribeiro Pereira, chefe do Distrito do Nordeste do D. N. O. S., do Sr. Otávio Dias Pereira, chefe do Distrito de Minas Gerais, do D. N. O. S., e do novo contratado José de la Peña Junior, oficial de Gabinete do ministro da Viação, esteve em demorada visita às obras de defesa de Juiz de Fora contra as inundações do Rio Paraíba. E, ao mesmo tempo, fez o levantamento da maior enchente conhecida, a de 1940, o rio atingiu a descarga de 245 metros cúbicos por segundo, causando grandes prejuízos à zona comercial e industrial da cidade e provocando interrupção do tráfego rodoviário entre as cidades mineiras.

PETROPOLIS FEZ ANOS ONTEM

Transcorreu ontem o aniversário da fundação de Petrópolis, que se deu à 16 de março de 1843.

AINDA ESTE ANO A ELETRIFICAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DO LESTE BRASILEIRO

SALVADOR, 16 (A. N.). — Anunciou-se, nesta cidade, que será eletrificada, ainda este ano, a Estrada de Ferro Federal do Leste Brasileiro, entre esta capital e a cidade de Alagoas. A fim de conseguir esse objetivo, a direção da referida ferrovia está acelerando os trabalhos de eletrificação e duplicação das linhas entre Araripe e esta capital. No momento, estão sendo concluídas as subestações com transformadores de Peripê, Alagoas e Mata de São João, inclusive a Barragem de refrigeração do Cotigipe. Dois grupos de trabalhadores de 4.000 quilowatts, cada um, importados da Suíça, vão ter sua montagem iniciada dentro de algumas semanas.

PALÁCIO ITAMARATI

ENTREVISTA COLETIVA À IMPRENSA

Conforme tem sido anunciado, o ministro João Neves da Fontoura reuniu, hoje, às 11 horas, no Palácio Itamarati, os jornalistas brasileiros e correspondentes estrangeiros, para uma entrevista coletiva. É esse o primeiro contato do novo Chanceler com a imprensa, depois que assumiu a direção do Itamarati.

AUDIÊNCIA

O Embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, recebeu ontem, no Palácio Itamarati, o bispo Dom José Marcos de Oliveira.

Seguindo as forças da O.N.U.



"MILAGRE DE FATIMA"

LISBOA, 16 — (A. L.). — Uma empresa cinematográfica lusitana vai rodar nesta capital um novo filme baseado em tema religioso: MILAGRE DE FATIMA.

COREIA — As forças aliadas avançam na Coreia enquanto as famílias coreanas também as acompanham. Aqui vemos o cruzamento de um rio e outro grupo de uma família coreana descansando. (Foto I.N. para A MANHÃ).

BOM DIA!

INFORMAÇÕES, POR FAVOR?

Ha quem fique na fila. Dois, três anos, à espera de telefone. Ha aqueles de quem Nosso Senhor se lembrou e já o possuiu. E, possuindo, caem na levandade de querer usá-lo. Eu, se fosse decoradora, incluiria sempre no canto destinado ao precioso aparelho uma "chaise-longue" lúxua, manias, livros de versos e orações. A imitação de Cristo e os livros de Smiles são aconselháveis. Paredes pintadas de verde manso, que é a cor que os psiquiatras aconselham para os doentes nervosos.

Se você tiver a infelicidade de precisar falar com alguém cujo número não esteja na lista coloque primeiramente as pernas em posição horizontal, como aconselham os yoghis e os professores de eterna juventude. Pegue o livro indicado (o meu é "Os Lusíadas", em edição minúscula) e disque 02, conforme lhe aconselha o Catálogo Telefônico desta cidade do Rio de Janeiro, em suas primeiras páginas.

Atenda-se uma voz moca, mansa e despreocupada. Como você já conhece de longa data o serviço pedirá, com a maior quantidade de simpatia humana de que dispuser no momento, o número desejado. Eu precisava falar com a Companhia Ford, na sua sede no Rio, à avenida Graça Aranha, 333, 11º andar. Também já precisei dessa mansa voz informativa em circunstâncias outras e variadas. Só não vou nunca a absoluta ausência de informações.

Ao fim de alguns minutos a vozinha me informa que, com esse nome e endereço, não consta telefone novo. Pôncio a maior honestidade de que sou capaz na afirmação de que estou absolutamente seguro da existência de um aparelho de automóveis Ford e possuir sede adequada no Rio de Janeiro. Garantia que é a Avenida Graça Aranha, número e andar já indicados. Sugiro-lhe que, como a mudança se deu apenas há alguns meses, tenha passado de outro nome para o de agora. Diante da torrente de argumentos, a vozinha resolve chamar alguém mais habilitado a tão perniciosa informação. E chama a encarregada. Também é dotada de felizes cordas vocais a encarregada. Repito-lhe de novo todas as informações de que disponho. A rua, o nome, o andar, o nome do prédio, o número das salas.

Ela inquiriu, atenta e estranhada:

— Companhia Ford?

Ford, sim, minha senhora. A dos automóveis. Já ouvi falar? Fundada por um certo senhor Ford... é conhecida no Brasil. Há automóveis dessa marca que circulam por nossas ruas. Também pode ser que esteja em

Ford Motor Company... Qualquer telefone relacionado com Ford, na Avenida Graça Aranha, 333, 11º andar, me serve. Já falei com ele, he guri? E, recente também, minha senhora. Mais atenta e distante, ela propõe:

— Tenha a bondade de esperar. Espero, Fotheto o "Lusíadas".

"Affim fôrdo cortando o lmar jerenio. Com vento sempre manjo (e nunca grado..."

"Nunca trado", sugere o poeta português. E do outro lado do fio, serena e impassível a encarregada me afirma:

— Queira desatpar, mas não consta telefone nesse endereço...

Recolho humanitar a voz distante.

Minha senhora, garantilhe, juro-lhe que "ezisiz esse telefone. Eu mesma, com meus próprios pés, entrei por esse endereço acima, verifiquei com estes olhos que a terra um dia... etc., o funcionamento dessa companhia, a posse de um telefone, do qual já me servi várias vezes, gente do meu sangue está naquelas salas, fala por esse aparelho de que a senhora insiste em esconder-me a combinação dos números horríveis e eu mesma lhe diria, pois já o usei várias vezes... para lhe ajudar na tarefa de dizer alguns algarismos... e ordem é que eu não se está certa...

5... 2... 4... 5... 3... 6... qualquer coisa assim, queira verificar novamente. Se a senhora me disser o número escrevo-o na minha caderneta, como fofato, nunca mais a incomodarei por causa dele... Ela continua distante e impassível como um porteiro de repartição:

— Desculpe, mas não podemos informar.

Informo eu, senhorita, daqui desta coluna, a quantos infelizes puderem necessitar dos seus serviços, como já me aconteceu em várias, desditosíssimas ocasiões. Sejam a pé, tomem um taxi, façam um apelo aos conhecidos, porque o serviço de informações de nada lhe adiantará. Se o número for antigo, não lhe dará porque deve constar da lista. Ai de quem não tiver lista à mão. Se for novo, ainda não estará na lista... Desgraçados os que não têm memória ou a ausência divina... porque...

O telefone que eu queria, informo-me uma alma caritativa, era 52-4523. Está lá, no endereço que lhe dei. Existe. Toca. Funciona. A despeito da sua olímpica vontade, senhorita...

ELSIE LESSA

A MANHÃ

Diretor: Cardoso de Miranda

Gerente: Octavio Lima

Chefe de Publicidade: Americo Rodrigues

Redação e Oficinas: Rua Macadure Cabral, 43

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00

TELEFONES: — Redação: 43-8968, Publicidade: 43-8967. Gerente: 23-4476, Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-6485, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-8968, 43-5485 e 43-5485. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

Máxima: 29,6 — Mínima: 21,7

TEMPO — Instável sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estável. VENTOS — Variáveis, rajadas frescas.

Tendência do tempo para domingo: TEMPO — Instável.

PAGAMENTOS

Comerá no próximo dia 26 o pagamento do funcionalismo federal referente ao mês corrente.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Praça da Bandeira — Rua das Laranjeiras; Rua do Rocha — Estação do Rocha; Praça Niterói — Maracanã; Carlos Sampaio — Praça Cruz Vermelha; Avenida Antenor Navarro — Braz de Pina; Rua Leopoldo — Miguez — Copacabana; Praça José Mariano Filho — Lagoa; Praça Condessa de Frontini — Rio Comprido; Rua Bernardino de Campos — Piedade; Rua Alvaranga Polanco — Vigário Geral; Rua Dona Mariana — Botafogo; Rua Maldonado — Ribeira — Ilha do Governador.

Triste fim de um jornal argentino

Aprovada em sessão especial a intervenção em "La Prensa"

Desassombrada a atitude dos oposicionistas — Devassa geral na empresa

BUENOS AIRES, 16 (U. P.). — O Congresso argentino reuniu-se hoje em sessão especial e os deputados peronistas pediram a intervenção, em "La Prensa", por uma comissão legislativa.

A moção sobre a intervenção apresentada ao secretário da Câmara dos Deputados, propõe a designação de sete deputados e três senadores para que intervenham naquele jornal e procedam a investigações sobre suas atividades. Acrescenta que essa comissão de nove congressistas terá amplas facilidades legislativas para investigar. Essa moção, promovida pelo bloco peronista, foi apresentada ao secretário da Câmara cerca de uma hora antes de iniciar-se a sessão.

A Câmara reuniu-se às três horas e 45 da tarde, sob a presidência de Hector Campora, com a presença de oitenta deputados, de dez quais pertencentes ao Partido Radical, da oposição. O único deputado conservador, Reinaldo Pastor, estava ausente.

Após o uso da palavra o deputado opositor Arturo Frondizi declarou em parte de seu discurso: "O que se quer é liquidar 'La Prensa' e realizar uma ação tendente a eliminar os últimos restos de liberdade de imprensa e de liberdade judicial, para estabelecer o despotismo".

O orador radical afirmou que nos catóicos de Villa Devoto estão presos numerosos trabalhadores ferroviários, quase todos peronistas. O ex-diretor do respectivo "La Época", Eduardo Odeón, falou longamente depois de Frondizi e seu discurso constou, na maior parte, de uma reprodução dos fatos da longa campanha de "La Época" contra "La Prensa" e das acusações contidas na série de artigos que esse respectivo começou a publicar hoje contra "La Prensa".

PRESENTE DE GREGO

Seguiu-se com a palavra o deputado radical (oposicionista) Silvano Santandrea, o qual disse entre outras coisas:

"O governo quis livrar-se de uma brasa que lhe queimava as mãos com essa ficção que é um verdadeiro presente de grego para o Congresso. 'La Prensa' é uma grande instituição argentina, na qual podem se encontrar defeitos, mas que se deve reconhecer como uma permanente defensora dos interesses nacionais".

APROVADA A MOÇÃO

Depois disso, a Câmara aprovou a moção por oitenta e cinco votos contra quatorze, sendo estes últimos dos deputados radicais.

Quando se começou a discussão do

Franco, avô e padrinho



DESASTRE DE TREM NA INGLATERRA

LONDRES, 15 (INS). — Quatro pessoas pereceram e pelo menos 20 ficaram feridas hoje quando um trem expresso britânico descontrolou perto de Lancaster, no Yorkshire. Sete carros do trem que levava 13 passageiros e trinta e sete passageiros ficaram presos num entroncamento sobre uma ponte no sul da estação. O trem dirigia-se a Londres.

Acariaciada por seu padrinho e avô, Generalissimo Franco, e nos braços de sua madrasta e Condessa de Argillo, a primeira neto do chefe do Estado Espanhol, quando recebeu a água batismal na capela do Palácio El Pardo. Oficiou a cerimônia o bispo de Madrid — Alcalá, Elío y Garay. (Foto AMUNCO para A MANHÃ)

A crise de cimento

Permitida a retirada de cimento na Alfândega necessária à construção civil — Portaria do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda assinou, ontem, portaria, permitindo a retirada da alfândega, mediante a assinatura de termos de responsabilidade, do cimento necessário à indústria da construção civil. Essa providência destina-se a facilitar a obtenção do produto importado, pois, atualmente, perdura a crise do cimento, estando paralisadas diversas construções, até que o Congresso aprove o projeto de lei que prorroga, para 1951, o decreto anteriormente em vigor, concedendo isenção de direitos ao cimento importado enquanto perdurar a crise referida.

Ontem, o Sr. Eduardo V. de Lencastre, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil, dirigiu ofício ao ministro da Fazenda, agradecendo, em nome da classe, aquela providência.

Três milhões de encarcerados na Rússia

Trabalho forçado em grande escala — Acusação dos E. U. à Rússia

SANTIAGO, 16 (U. P.). — Em discurso pronunciado no Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, o delegado norte-americano, Walter Kotschnig, acusou a União Soviética de manter um sistema de trabalho forçado, em grande escala, e de "estendê-lo a cada novo país que cai dentro da órbita soviética", acrescentando que "o trabalho forçado aparece onde quer que domine a bandeira vermelha".

O delegado norte-americano repeliu a proposta feita na véspera pela delegação soviética de que, para se investigar sobre a situação do trabalho forçado em todo o mundo, seja nomeada uma comissão formada pelo número máximo de 125 membros, na qual as organizações de trabalhadores estariam representadas por delegado para cada milhão de trabalhadores filiados. Kotschnig assinou que a imparcialidade dessa Comissão seria muito relativa porque como a Federação Sindical Mundial, dominada por comunistas, alega ter 85 milhões de filiados, teria direito a indicar 85 representantes. O delegado norte-americano insistiu que seja nomeada uma Comissão composta de peritos profissionais em jurisprudence,

em trabalho, e em ciências sociais. Foi a essa altura de sua argumentação que Kotschnig afirmou que, segundo observadores mais modernos, há de dois a três milhões de trabalhadores

Leiam domingo em "A Manhã Ilustrada":

- A nova Basílica Nacional de N. S. Aparecida
- Reportagem fotográfica com o cantor Silvio Caldas
- As telas do pintor judeu Morak Korkes
- A volta do Gloria Swanson
- As "Cubaneles", rumbeleros que se exibem no Rio
- Suplemento feminino: modas, sugestões para decorações, conselhos às mães, receitas domésticas, etc.

("A MANHÃ Ilustrada", suplemento em rotogravura, contém 16 páginas e faz parte da edição dominical de A MANHÃ, juntamente com o Suplemento literário "Letras e Artes").

CHAMADOS AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, 4º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Pedro José Moreira — José Gonçalves — Walmyr Plácido Guimaraes — João da Conceição — Hylton Garcia — José Ferreira — Inácio Gomes de Melo — Leonete Fernandes — Manahem Morinho — Edeard José de Carvalho — Juracy Barcellos Dias — Ivana dos Santos Cruz — Jandira Nobre de Oliveira — Jurema Barbosa de Carvalho — Maria do Carmo Vieira — Florinda Fausto Duarte — Alvinho Cardoso — José Fausto Duarte — Ari Pinto — Arolindo do Amaral — Djalma de Lima Tavares — Agenor Ribeiro — Sebastião Alves da Silva — Benedito Cândido da Costa — João Sabino — José Agostinho — Sérgio Virgílio da Silva — Ubirajara Cardoso — Armindo Dias da Silva — José da Rosa Teixeira — Calo Luis Barradas — Carlos Vieira da Silva — Devaldo Lessa — Mancel Lino — Antonio Pereira — Jorge de Oliveira Abduche — Nelson Batista — Djalma Guimarães — Waldyr Becker — Des Anjos — Odilon Domingos da Silva — Hélio Oliveira Rosa e Manuel Fausto Duarte.

Café da Manhã — CRÔNICA DOS NOVOS

CARTA DE PARIS

Eu que me prometa crônicas impregnadas de Paris, com aquele queir que o perfume do Sena, eu me penitencio. Já lá se foi um mês e eu nessa indolência de colégio em férias. Mas há quem me absolva, quem conhece Paris me compreenda. Paris me envolve, caminha pelas calçadas úmidas, indiferente ao inverno, enchendo os pulmões dessa atmosfera gelada. Tudo isso me chega como uma carícia, e urge aproveitar o tempo. Desculpem-me esse euforismo, desculpem-me essa felicidade cômica. Tanto que me penitencio com esta crônica, para provar que este silêncio não é egoísmo. Bem que eu gostaria que vocês estivessem comigo, todos nós, meus amigos, de mãos dadas pelas boulevards, de cobrindo a cidade, mas perdendo nas ruas de nomes pitorescos, acotovelando-nos no "metro", maravilhados com a ebulição do povo que se entrega à vida, com o amor dos canais que passam desconhecidos, um amplexo, tão puro! Frequentando os "cafés" do Sena, perambulando pelo buliúo de inúmeros holos, olhando a fisionomia do povo — os pescadores, os estudantes, os artistas obscuros — e a fisionomia das casas, as grandes fachadas que a gente já conhece de tanto amar Paris, mas agora vê de verdade, um bloco gelado, imponente, que a gente tem vontade de apagar, docemente, como se apagar a mulher amada.

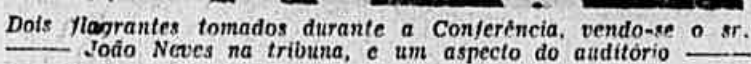
Quisera-os comigo no "Variété", onde Maurice Chevalier é o velho Paris resuscitando toda noite, na subida à Torre Eiffel, e no Arco do Triunfo, que são nossas obrigações de turistas, — nas visitas às galerias e jardins de Versalhes, que o inverno torna desoladoras, mas onde a gente sente o passado e a imaginação revive orgias, reconstrói ilúios, os bosques ainda falam de entrevistas furtivas. No Louvre, caminhando lentamente por entre as obras-de-arte, o chapéu na mão, esmagados por aquela magnificência, e parar diante das telas, uma vez, outras vezes, sem nos esquecermos e nos arrastar dali, como se aquelas expressões nos magnetizassem.

Quisera-os comigo, sem defesa nesta cidade cosmopolita, onde os turistas são apontados longe e abordados por sujeitos de longas cabeleiras sujas, que oferecem, no meio de um março de cartões-postais, furtivamente, surpresas equivocadas, atrizes proibidas, esperando predigalidades. E no Tubo, e no Folies Bergères, ou no "Flore" e no "Deux Magasins", os cafés das celebridades, ou nos cabarets de Pigalle, com seu chafariz, seu bistro e suas mulheres, bem como na canção famosa.

E por último, que vocês lamentem comigo que essa estada não seja eterna, que será necessário anotar tudo na lembrança ou no papel para que não se perca. Lamentar que não se teve a necessária coragem de comprar lãças, abundar o passado e esquecer, feliz, no tumulto da grande cidade — aquela mesma que a gente de longe, convidativa, cumples de boemia, prometendo glórias.

RENARD PEREZ — PARIS, 1-3-51

Importante conferência do chanceler João Neves da Fontoura na Escola de Estado Maior do Exército — O Sistema Interamericano — A Cooperação Econômica — O Problema do Café — O petróleo e as necessidades brasileiras

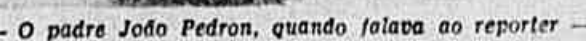


A Cooperação Econômica
O ministro João Neves da Fontoura passou a seguir a exploração da cooperação econômica de emergência com os Estados Unidos, resultando como do esforço envidado pelo Brasil durante a última guerra resultaram para nós grandes males que agora devem ser evitados, em consequência da nova situação, em Nova Iorque, como se pode ver pelas estatísticas anuais, a grande inflação existente em 1945, de cerca de 17

CODE 11-01

no governo, em nota concebida
termos enérgicos, que quer
gentemente" discutir o proble
dos salários com o presidente

A frente do S.A.M., o sacerdote que enfrentou uma vida de luta, trabalho e sacrifícios — Conviveu com a pobreza para melhor identificar-lhe os sofrimentos — Duas experiências antes da grande missão oficial — "Confio em Deus e no apoio irrisrito do governo"



Muitas empresas particulares alugaram carros para a condução ao trabalho de seus empregados mais necessários que vivem longe.

NOVA IORQUE — Esta é Dale Clarkson, que a Associação dos Membros da Publicação de guerra "Stars and Stripes", das Forças Armadas dos Estados Unidos, escolheu para ostentar o título de "Miss Frente Alta". Aqueles ex-combatentes acham que os pracinhas de agora terão muito gosto em lutar por essas "linhas de frente". (Foto UP-ACME, Via Aérea).

O flagrante acima foi colhido na tarde de quarta-feira última, em Campo Grande, onde se fazia uma reportagem num açougue da rua Barcelos Domingos, próximo a estação da E.F.C.B. O repórter foi adquirir um quilo de carne de porco, ia pagar o preço que estava na tabela ao lado e que a carne só sairia por Cr\$ 17,00 — mas o açougueiro disse que a carne só sairia por Cr\$ 19,00.

PARIS, 16 (U. P.) — Novas greves — dos empregados do gás, eletricidade e estradas de ferro suburbanas — ameaçam esta noite a capital francesa, poucas horas depois

Os trabalhadores querem solução "urgente" para a questão dos salários — Enérgica nota do governo

A Federação dos Trabalhadores em Eletricidade e Gás, dominada pelos comunistas, disse esta tarde no governo, em nota concebida em termos energéticos, que quer "urgente" a suspensão de todas as providências para acabar com isso.

Os membros do sindicato dos trabalhadores das ferrovias suburbanas, também dominado pelos comunistas, ameaçaram igualmente de greve.

Muitas empresas particulares alugam carros para a condução de passageiros e também de carga. Mas os comunistas não gostam de madrugada começarem a aparecer nas ruas pedestres, bicicletas e automóveis em número maior que o ordinário.

Segunda-feira próxima, às 11 horas, perante o ministro Danton Coelho, tomarão posse no M.T.I.C. os senhores Paulo Câmara, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil e Pedro Lessa Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho recém-nomeados pelo chefe da Nação.

DETÓIR, 16 (INS) — O sr. K. T. Keller, presidente da Junta de Diretores da companhia "Chrysler", receberá um salário anual de 300.000 dólares, (cerca de 6 milhões de cruzeiros), no decorrer dos próximos cinco anos. Fazendo-se um cálculo aproximado, baseado no câmbio oficial, o sr. Keller vai receber uns .. 500.000 cruzeiros. TODOS OS

de produção, no decorrer do período de janeiro a junho, apesar das restrições. Assinalou o referido serviço que a produção automobilística já supera em 19% a do mesmo período de 1959, quando foi

período de 1950, quando foi estabelecido o recorde de 3.717.479 carros.

PRESEÇA DOS LIVROS

A irrealdade da crítica

FAUSTO CUNHA

Se eu tivesse que responder qual a função primordial de uma obra crítica, diria: impor uma realidade.

O verbo al não tem nenhum sentido deprimido, de resto anulado pelo indefinido. Não se trata de impor a realidade — porque há uma realidade para cada indivíduo. Seria absurdo que justamente os escritores a ela não tivessem direito, ou não a possuíssem.

Entretanto, nem mesmo uma realidade pode ser inventada. É preciso que haja participantes vivos, como é necessário que haja uma cabeça para o chapéu. Qualquer existência arbitrária e inexistência. Nem há possibilidade de analogia entre realidade e ideal. O fato de acreditarmos que tem vida e autenticidade tudo quanto julgamos exprimir em palavras, deriva, segundo creio, da precariedade do nosso instrumento verbal, que é o mesmo para a verdade e a mentira, o mundo e a imaginação, a malícia e a boa-fé, a frustração e a conquista, se é que foi alguma vez possível discernimento entre aparências antagônicas.

Hoje em dia, a função judicativa da crítica não tem mais razão de ser. A crítica impressionista, a seu turno tendo sido rejeitada e não evoluída, não pode permanecer na arena sem adversário. Os que se apreçam podem insistir em praticá-las. Sempre haverá quem sinta e quem desenvolva sugestões. Nenhuma constituição impede e grande parte dos criadores prefere os críticos passivos. Acresce que nenhum analista de bon-fé, impressionista, normativista, judicativo, se considera deslocado ou supérfluo e crê, com uma viva crença, estar seguindo o verdadeiro caminho, até mesmo inovando.

Continua o público a idolatrar os juizes, porque lhe pouparam o trabalho de compreender e seleccionar, assim como os impressionistas lhe pouparam o trabalho de ler. Os autores incipientes não preferiam aqueles, como a estes, os consagrados. Mas se um escritor não é capaz de saber até que ponto sua obra não presta, não deverá humildemente esperar do crítico essa addivinação. Na prática, isso acontece com demasiada frequência, sem exclusão de valores dos menos discutíveis.

Um dos grandes problemas da crítica em sua relação com os criticados tem sido esse: a ineficácia, ou pior, a aceitação passiva. De um lado, os que desçam o julgamento que consagraram, os que recusam essa fulgurante e preferem ser "incompreendidos", e de outro, quando é favorável o julgamento, o desdém da interpretação, invertendo-se os papéis, de forma que o público não sabe se a interpretação é um estúpido superior ao do julgamento, e os erros bestialmente em tomar como julgamento uma interpretação dividida e adúltera, risenhos, como interpretação um julgamento categorico e honroso.

Abriu caminhos novos na crítica é o conhecimento, por assim dizer, impossível. A Psicologia, a Psicanálise, as Ciências Exatas, até mesmo a Filosofia e a Estética já deixaram bem claro que há uma linha divisória que não pode ser atravessada, sob pena de se desnaturalizarem e a Crítica.

A solução ideal (ideal, até onde o ideal seja tangível) haveria de ser o compreensibilismo crítico. Muitos analistas, principalmente alguns que nunca passaram em prática, acham que se a compreensão resolve. Eu próprio, em tábua de platômetro, cheguei a afirmar que a verdadeira crítica não pode ir além de uma tentativa de compreensão. Disse tentativa de compreensão, sim, por uma convicção com certo fermento de desânimo.

Em primeiro lugar, compreendendo a compreensão por interpretação. Via de regra, essa interpretação não é puro impressionismo. Quando se dá a compreensão verdadeira, essa compreensão não é a da obra original e sim do leitor da obra. Ele se compreende diante dela. A obra fica de fora, preenche a sua função de catalisador. Quando, no entanto, se compreende a obra — há lugar a perguntar: que é compreensão?

Continuo com Jones Rocha, não, que a compreensão é um acidente (1) apenas, no plano da crítica, porque reserva ao termo "crítico", porque poderá induzir a crer em superfluidade. A compreensão é o fundamento de todas as atividades humanas, é o nome da sociedade. Não é por outro motivo que, quanto mais necessária, menos possível. É um acidente, sim, porque não é essencial à criação. Mas não é um acidente quando se passa da criação à comunicação, acidente significando aqui um acontecimento que, secundário, podia ou não deixar de ocorrer. Neste caso, o acidente é a essência mesma da ligação. Todavia, como todas as essências puras, é utópico.

Logo, a compreensão como acidente é uma deformação plural. Existe o fundamento do ponto de vista técnico, mas não existe o ponto de vista ontológico. Isto é: ocorre o processo de ligação, mas essa ligação é apenas o efeito de uma faísca elétrica que unifica milhares de dendritos e sinapses, as quais recebem a mesma excitação para prosseguir a marcha interrompida em direções totalmente diferentes. Tal como se fosse adotada uma capa "standard" para todos os volumes de uma biblioteca.

Ora, se há constituição fenomênica de execução a compreensão da obra, ineficazmente que espelha o fundamento não há de ser a compreensão da compreensão? A mesma precariedade que preside

diu aquela presidir a esta. De maneira que, em termos rigorosos, o leitor não compreenderá uma crítica que não compreenda a obra, justamente pelo fato de compreender essa mesma crítica, a qual por sua vez compreende aquela mesma obra. O autor, compreendendo a crítica, estará recebendo de si mesmo uma compreensão brutalmente deformada, que lhe rouba a verdade da criação, ou a calçada. Essa, no entanto, é a solução mais perfeita a que podemos até hoje deitar o nosso alcance.

A crítica judicativa decerto não tem esse problema, razão por que é geralmente mais acalorada pelo público. Diz John Dewey em "A Arte como Experiência", no capítulo "Crítica e Percepção": — "É mais fácil 'dizer' ao público o que deve crer, do que discernir e unificar. E um público habituado a que lhe digamos, e não a ser educado na investigação do pensamento, prefere que lhe digamos".

Essa incitação a colocar a crítica em posição de mestre e velho como os tempos, mas de grande atualidade. Muita gente de boa e má fé, quando abre uma página literária sobre determinado escritor, acredita que vai conhecer a última palavra sobre o assunto, e contenta-se com ela. Até indivíduos de formação superior fazem praça desprocedimento e por vezes repetem como sua a opinião alheia. Há os que cuidam matar dois coelhos com uma cajadada, porque adquirem noções simultâneas da obra e sua crítica. Em histórias literárias e mesmo algumas estudos de peso, é muito frequente vir um autor seguido, apenamente, de citação entre aspas. Há por aí, com fama de erudição e inteligência, muito intelectual que conhece a literatura através de um ou dois críticos favoritos.

Essa confiança no crítico é deveras emocionante, mas perigosíssima. Numa análise interpretativa da obra, quando o crítico se extingue a deliberação, que realidade poderá colher o leitor que busca orientação e conhecimento na crítica? A crítica não supre o conhecimento da obra. O conhecimento da obra quase sempre dispensa o conhecimento da crítica. Seria lúcido acasalamento, por infelicidade, não fosse a denúncia de fenômeno demasiado comum, pelo menos entre nós.

Por outro lado, para muitos o crítico não tem outra função. O próprio Dewey diz isto, ao fim do capítulo citado: "A função da crítica é a reeducação da percepção das obras de arte; é uma função no difícil processo de interpretar a ver e ouvir. O conceito de que seu ofício é apenas julgar, num sentido legal e moral, impede a percepção dos fatos e a percepção de que esta é a função da crítica. O ofício moral da crítica se realiza indiretamente. O indivíduo que obtém uma experiência ampla e acelerada e quem deve apreciar por si mesmo. A maneira de ajudá-lo é mediante a expansão de sua própria experiência com a obra de arte, da qual é subsidiária a crítica". Logo após: "Somente captamos a plena importância de uma obra de arte quando reprodutimos em nossos próprios processos vitais os processos do artista no produzir a obra. O privilégio do crítico é participar da promoção desses processos vitais".

A condenação do judicativismo crítico, nessas linhas, é irreversível. De outra parte, no entanto, sua justificação é formidável. Porque nenhuma crítica judicativa se admite incurso em delitos de "legislismo" ou "moralismo" prepotente e gratuito. O público verá nessas palavras uma verdadeira homenagem de seu favoritismo pelos julgadores. Para que houvesse condenação, seria necessário que todos os leitores, ou a maior porção, fossem identificados por serem Montaigne. Basta, contudo, abrimos o Livro II, capítulos 10 e 12, para ver como um grande leitor, que lê e que independe do crítico, tem problemas idênticos aos do leitor comum, problemas que a crítica jamais pode resolver. São trechos sobrepostos conhecidos para os que sabem a respeito aqui. Qual o leitor que não clama que tem "um espírito primaveril"? Todos eles podem afirmar que o que não vem do primeiro tentame, vem ainda menos se se obstinarem. Não será de admirar que busquem no crítico o salvador, causando pouca mais que este mudo de ruído e to do instante, eis que "il se se peut établir rien de certain de l'un à l'autre, et le jugement et le jugé estans en continuelle mutation et branle".

(1) — Jones Rocha, "Intermetismo" in "Jornal dos Novos". A MANHA, 29 de janeiro de 1950. — Jones Rocha vai ainda mais longe, quando, referindo-se ao entendimento, diz: "Esse, porém, é outro acidente e mais até, um acontecimento". Neste último caso, é preciso apenas distinguir entre compreensão e comunicação.

(CONTINUA)

NOVO MEMBRO DO CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Tomou posse ontem no Conselho de Imigração e Colonização, como representante do Ministério das Relações Exteriores, o Conselheiro da Embaixada Dr. Fernando Nilo de Alvarado, jovem diplomata, que já exerceu com brilho numerosas funções no exterior. É Chefe da Divisão de Passaportes e filho do saudoso parlamentar e político fluminense dr. Nilo de Alvarado.

A MENSAGEM PRESIDENCIAL

A introdução da mensagem enviada ao Congresso pelo presidente Getúlio Vargas ao ensejo da sessão inaugural da legislatura que este ano se inicia — introdução em que se enfocam os pontos essenciais da política que o novo governo pretende imprimir no gesto da coisa pública — há um pensamento predominantemente. Sob várias formas reproduzido em muitas páginas da mensagem propriamente dita, aparece esse pensamento como o bússola orientadora da ação governamental no quinquênio recém-inaugurado, o qual encerra um futuro que, partindo do que no presente observamos em nossa terra e na vida de outras nações, não parece isento de grandes e extraordinários dificuldades.

Já no seu primeiro contacto com o povo, como Presidente eleito a 3 de outubro do ano passado, o que se deu momentos depois de haver sido investido nesse alto posto, tivera o sr. Getúlio Vargas oportunidade de salientar que via na ação do Estado a expressão das forças criadoras do indivíduo. Existência intimamente ligada ao povo para servir, tendo em função dos seus ensaios de progresso, do bem-estar, da paz e liberdade, o Estado não é instrumento coercitivo, insensível às aspirações humanas.

Esse, o pensamento que vamos encontrar condensado nas páginas da introdução da mensagem e insistentemente inscrito nos capítulos do documento. "A primeira diretriz dos uns é a do Estado — serviço, com o qual o governo do povo se exerce também como o governo para o povo" — diz o Presidente nas palavras de abertura da mensagem. E alude em seguida aos esforços que ainda devemos empreender para que se estabeleçam condições de plena igualdade na competição social, para que o homem de origem humilde possa ascender, pelos seus próprios méritos, sem entraves dos egoístas e dos mais fortes, às posições a que justamente aspira, tornando-se mais útil a si e a todos os seus concidadãos.

No base desse pensamento, desse conceito profundamente humano, estão colocados, pode-se dizer, todos os problemas expostos na mensagem, cujo parte final, uma das mais extensas, cuida exaustivamente das questões de interesse direto de milhões de patriotas do campo e da cidade, que preparam, com o seu esforço de todos os dias, a grandeza do Brasil de amanhã. Problemas da saúde pública, da educação, imigração, trabalho, previdência e assistência social, estão ali focalizados com o intuito e as soluções indicadas sempre se inspiram na elevação do objetivo da valorização do indivíduo, expressão de alma da nacionalidade.

Na parte que estuda a situação econômica e financeira do país, anuncia a mensagem os meios que o Executivo adotará para, por diante, tendo em vista os últimos acontecimentos internacionais. Será aprofundada a conclusão dos empreendimentos que tenham realmente importante significação em nossa vida econômica, e que dependam de financiamentos do exterior; dar-se-á prioridade às importações imprescindíveis à rápida terminação de tais empreendimentos. Procurar-se-á desenvolver um programa de estocagem de produtos essenciais. Estabelecer-se-á uma rede de armazéns para o depósito e mais eficiente distribuição de nossos produtos industriais e agropecuários. Medidas financeiras e fiscais, sendo que algumas já estão sendo postas em prática, reforçarão a política do governo nesse setor.

Logo, quanto a vida interna do país. No que diz respeito ao exterior, tudo faremos para que não nos falem metáforas primas, nem equiparções, para assegurar, pela exportação, a estabilidade de nossas receitas, bem como para conservar inalterado o poder de compra dos salários que acato vencemos a ter em nossa balança comercial com outros países.

Na emergência presente, caracterizada de preparação para nova guerra, manter-nos-emos fiéis aos compromissos assumidos perante os democratas, como nação democrática que somos. E, no mesmo tempo em que emprestamos toda a nossa cooperação econômica na obra comum de defesa em que está empenhado o bloco político a que pertencemos, também esperamos o auxílio desse bloco, principalmente das nações mais avançadas que o compõem, a fim de que não sofra solução de continuidade a expansão dos nossos recursos. Como torna a dizer em sua mensagem o presidente Getúlio Vargas, essa cooperação está condicionada ao princípio da reciprocidade. Ficam, assim, garantidos os interesses fundamentais de nosso povo, para que não se despreze o valor do seu trabalho.

Se, como se vê da mensagem, não parece isento de grandes e extraordinárias dificuldades o quinquênio governamental recém-inaugurado, é certo, todavia, que elas serão superadas por um povo que tem o Estado a seu serviço e que, dentro da democracia política e social que vem aperfeiçoando, pode encerrar sem sustos o futuro.

Se, como se vê da mensagem, não parece isento de grandes e extraordinárias dificuldades o quinquênio governamental recém-inaugurado, é certo, todavia, que elas serão superadas por um povo que tem o Estado a seu serviço e que, dentro da democracia política e social que vem aperfeiçoando, pode encerrar sem sustos o futuro.

Se, como se vê da mensagem, não parece isento de grandes e extraordinárias dificuldades o quinquênio governamental recém-inaugurado, é certo, todavia, que elas serão superadas por um povo que tem o Estado a seu serviço e que, dentro da democracia política e social que vem aperfeiçoando, pode encerrar sem sustos o futuro.

Se, como se vê da mensagem, não parece isento de grandes e extraordinárias dificuldades o quinquênio governamental recém-inaugurado, é certo, todavia, que elas serão superadas por um povo que tem o Estado a seu serviço e que, dentro da democracia política e social que vem aperfeiçoando, pode encerrar sem sustos o futuro.

Se, como se vê da mensagem, não parece isento de grandes e extraordinárias dificuldades o quinquênio governamental recém-inaugurado, é certo, todavia, que elas serão superadas por um povo que tem o Estado a seu serviço e que, dentro da democracia política e social que vem aperfeiçoando, pode encerrar sem sustos o futuro.

CONTINUA O "IMPASSE"

PARIS, 16 (IN.S.) — Os aliados orientais aderiram à Rússia, esta noite, que já tiveram suficientes compromissos para a elaboração de um tratado para a proteção da conferência dos ministros do Exterior das quatro grandes potências.

O representante russo, sr. Andrei Gromyko, pareceu resistir a essa advertência de que a reunião dos delegados dos quatro grandes ministros estava a beira do fracasso.

Depois de uma reunião de quase quatro horas, os ministros americanos manifestaram que "há um impasse": nenhuma nova proposta foi apresentada.

Na parte da Guerra — Nomeando, adjunto do Gabinete da Escola Superior de Guerra, o coronel Afonso Henrique de Miranda, Paulo Amândio, o maior Haroldo de Almeida, e chefe da 1.ª Divisão do Departamento de Administração da Escola Superior de Guerra, o major Marcelo de Azevedo Franco.

Na parte das Relações Exteriores — Renunciando, "ex-officio", da Secretaria de Estado para primeiro secretário da Embaixada nos Estados Unidos da América, o diplomata Gelson Raul Garcia.

Na parte da Educação — Nomeando professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Werner Gustav Krausel.

Apresentando Carolina de Oliveira, servente, referência 19.

Concedendo a concessão de arquivista, classe H, a Luis Leite de Souza, de datilografia, classe D, a Otilia de Castro Gonçalves, e de escrevente-datiógrafa, referência 19, a Zulmira Lopes Cordeiro.

Na parte da Viacão — Apresentando Carlos Manoel, secretário de datilografia, referência 19, a Otilia de Castro Gonçalves, e de escrevente-datiógrafa, referência 19, a Zulmira Lopes Cordeiro.

Concedendo a concessão de arquivista, classe H, a Luis Leite de Souza, de datilografia, classe D, a Otilia de Castro Gonçalves, e de escrevente-datiógrafa, referência 19, a Zulmira Lopes Cordeiro.

Na parte da Justiça — Promovendo, na Justiça do Distrito Federal, por merecimento, João de Deus, 1.ª Vara Criminal, e por antiguidade, a juiz de direito da 1.ª Vara Criminal, e 1.ª juiz substituto Cristóvão Brainer.

Nomeando na Justiça do Distrito Federal, por merecimento, juramentado, Carlos José de Aquino, do 1.º Ofício de Notas, Silvio Rodrigues Veloso, do 2.º Ofício de Registro de Distribuição, e Silvia Ferreira Goulart, da 1.ª Circunscrição de Interdição Civil, e escreventes auxiliares, 1.º Anel Maria Neves Serapião, do 2.º Ofício de Registro de Interdições e Tutelas, Emanuel Martins da Cruz, do 2.º Ofício de Registro de Interdições e Tutelas, Felly Roa, do 6.º Ofício de Notas, e do 6.º Ofício de Notas e Nelson Guimarães, do 5.º Ofício de Notas.

Aprovando José Potiguara da Costa e Silva, no cargo de promotor substituto da 1.ª Seção Judiciária do Território do Acre, com residência em Rio Branco.

Transfere, "ex-officio", de datilografia para escrevente, Maria Heloisa Lamagnère Hasselmann.

Renunciando, a pedido do Excmo. Sr. Juiz de Direito, o juiz substituto da 1.ª Seção Judiciária do Território Federal do Acre para a Seção Judiciária de Boa Viagem no Território Federal do Rio Branco.

DO RIO E DO MUNDO

O. Renault

CIRURGIÃO DE BURMA
O DR. GORDON S. Sengrave, denominado o "Cirurgião de Burma", que foi sentenciado a seis anos de prisão, por ajudar as tribus rebeldes, foi posto em liberdade em Kangoon, por ordem da Corte de Apelação de Burma, na Birmânia. Recebendo a ordem de soltura, o sr. Gordon parou na porta da prisão e abraçou sua irmã, dizendo: — "É formidável. Agora posso continuar meu trabalho. Minha ideia de céu é voltar ao meu hospital".

CONDENADO
M. S. JUAN de Porto Rico, Pedro Albizu Campos, foi sentenciado a uma pena de 7 a 15 anos de prisão, por haver conspirado contra a vida do Governador. Condenado recentemente por ter ordenado a rebelião, o líder nacionalista, com esta última sentença, tem uma condenação total de 17 anos.

MODELOS DE BURMA
A POUCOS dias, naticamos o visita ao Rio de Christlan Dior e Marcel Rochas, dois famosos lançadores da moda francesa. Em primeira mão, dirigiamos agora que duas modelos de Dior — Betina e Sophie —, já se encontram nesta capital. A equipe elegante de Dior se completará hoje, com a chegada de mais algumas beladões. O desfile da última moda parisiense será dia 24, em São Paulo, patrocinado por certa casa daquela capital, que adquiriu toda a coleção de Dior. Betina — como dissemos —, já está no Rio e é considerada dona de uma plástica impecável, disputando por todos os costurheiros europeus e trabalha de maneira original; cobra por cada atulização ou por cada fotografia...

HUMILHAÇÃO
EM NOVA IORQUE, a atriz Kay Buckley, pediu uma indenização de \$1.500.000 dólares, no processo que move contra seu marido, financeiro navalroquino, pela humilhação e ridículo que ela sofreu, em uma semana de vida de casada.

MENSAGENS
O NOSSO companheiro Mário Villena tem a sua mania, como toda gente. O seu "hobby" é colecionar os disticos que os caminhões trazem em seus para-choques, palavras as vezes tão sugestivas, que são autênticas mensagens. O colecionador já possui algumas delas, catalogadas por região, e desta forma, ele espera, mais tarde, realizar um estudo de sociologia. Eis algumas: — "Eu nunca tive chance" — "O pobre vive de teimosas" — "Quer ir mais eu, vamos" — "Quando te vejo tenho saudades" — "Se bater o azar e seu" — "De culpe a poeira".

EXCESSO DE ELEFANTES
O REI da Cambódia quer apresentar o presidente Truman com um elefante branco sagrado. O Departamento de Estado sugere que ele envie um tigre, porque o Zoo de Washington já tem elefantes demais...

DESPORTISTA
ESPERADO hoje no Rio o desportista Avery Bundage, presidente do Comité Olímpico Internacional. O visitante vai entrar em contato com as autoridades esportivas do país e, em seguida, seguirá para Lima e Peru.

CARTAS NA MESA
A IMPRENSA francesa comenta que o general Eisenhower considera a contribuição da Alemanha da máxima importância na organização do exército ocidental. Os observadores militares contam que, durante sua conferência com Adenauer, chanceler da Alemanha Ocidental, o general pôs cartas na mesa: Eisenhower já teria dito que, participando do exército do Atlântico, a Alemanha terá direitos iguais aos dos outros exércitos, isto é, direitos autônomos e representação no Estado Maior aliado.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na parte da Guerra — Nomeando, adjunto do Gabinete da Escola Superior de Guerra, o coronel Afonso Henrique de Miranda, Paulo Amândio, o maior Haroldo de Almeida, e chefe da 1.ª Divisão do Departamento de Administração da Escola Superior de Guerra, o major Marcelo de Azevedo Franco.

Na parte das Relações Exteriores — Renunciando, "ex-officio", da Secretaria de Estado para primeiro secretário da Embaixada nos Estados Unidos da América, o diplomata Gelson Raul Garcia.

Na parte da Educação — Nomeando professor da Faculdade Nacional de Filosofia, Werner Gustav Krausel.

Apresentando Carolina de Oliveira, servente, referência 19.

Concedendo a concessão de arquivista, classe H, a Luis Leite de Souza, de datilografia, classe D, a Otilia de Castro Gonçalves, e de escrevente-datiógrafa, referência 19, a Zulmira Lopes Cordeiro.

Na parte da Viacão — Apresentando Carlos Manoel, secretário de datilografia, referência 19, a Otilia de Castro Gonçalves, e de escrevente-datiógrafa, referência 19, a Zulmira Lopes Cordeiro.

Concedendo a concessão de arquivista, classe H, a Luis Leite de Souza, de datilografia, classe D, a Otilia de Castro Gonçalves, e de escrevente-datiógrafa, referência 19, a Zulmira Lopes Cordeiro.

Na parte da Justiça — Promovendo, na Justiça do Distrito Federal, por merecimento, João de Deus, 1.ª Vara Criminal, e por antiguidade, a juiz de direito da 1.ª Vara Criminal, e 1.ª juiz substituto Cristóvão Brainer.

Nomeando na Justiça do Distrito Federal, por merecimento, juramentado, Carlos José de Aquino, do 1.º Ofício de Notas, Silvio Rodrigues Veloso, do 2.º Ofício de Registro de Distribuição, e Silvia Ferreira Goulart, da 1.ª Circunscrição de Interdição Civil, e escreventes auxiliares, 1.º Anel Maria Neves Serapião, do 2.º Ofício de Registro de Interdições e Tutelas, Emanuel Martins da Cruz, do 2.º Ofício de Registro de Interdições e Tutelas, Felly Roa, do 6.º Ofício de Notas, e do 6.º Ofício de Notas e Nelson Guimarães, do 5.º Ofício de Notas.

Balança comercial de 1950

OS DADOS DIVULGADOS PELO SERVIÇO DE ESTATISTICA ECONOMICA E FINANCEIRA

Segundo os dados apurados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, o movimento importador do país, no ano de 1950, atingiu a 3.967.894 toneladas correspondentes ao valor de Cr\$ 20.313.429.000.00.

No confronto bial, acusam estes algarismos um acréscimo de 1.788.845 toneladas, contra um simultâneo decréscimo de Cr\$ 334.652.000,00, ou sejam respectivamente, mais 24,92% no volume e menos 1,62% no valor que em 1949.

O valor médio de tonelada importada, que em 1949 se elevou em Cr\$ 2.876,00, decresceu em 1950 para Cr\$ 2.255,00, ou seja de 21,24%.

Quanto ao balanço mercantil acusa um saldo favorável de Cr\$ 4.600.058.000,00 apesar de ter sido de meros 5.148.811 toneladas o volume da corrente exportadora em relação ao da importadora.

O valor médio da tonelada exportada registrava em 1949 uma diferença para mais de Cr\$ 2.507,00 sobre o da importada, tendo subido essa diferença em 1950 para Cr\$ 4.558,00.

ASSEGURADO O APOIO DA MAIORIA PARLAMENTAR AO GOVERNO DO SR. GETULIO VARGAS

Constituído o bloco formado pelo P.S.D., P.T.B., P.S.P. e P.T.N. — A reunião realizada no gabinete do líder Gustavo Capanema — Do total de 304 deputados, 190 já deram seu apoio oficial ao Chefe da Nação — Brochado da Rocha será o vice-líder

Em reunião realizada ontem, às 18 horas, no Palácio Tróades, entre os líderes do PSD, PTB, PSP e PTN, foi criado o bloco parlamentar constituído pelos partidos mencionados, os quais acabam de assegurar o apoio da maioria da Câmara Federal, ao Presidente Getúlio Vargas. Após a reunião, presidida pelo sr. Gustavo Capanema, foi distribuída à imprensa a seguinte nota:

"Estiveram reunidos ontem, na Câmara dos Deputados, depois da sua primeira sessão ordinária, os Deputados Gustavo Capanema e Eurico Salles, líder e vice-líder do Partido Social Democrático; os Deputados Brochado da Rocha e Joel Presídio, líder e vice-líder do Partido Trabalhista Brasileiro; os Deputados Deodoro de Mendonça e Arnaldo de Cerdeira, líder e vice-líder do Partido Social Progressista; e os Deputados Emílio Carlos e Dario de Barros, líder e vice-líder do Partido Trabalhista Nacional, tendo tomado as deliberações constantes dos itens seguintes:

I — E' constituída a maioria, que, na Câmara dos Deputados, dá apoio ao governo.

II — Esse bloco parlamentar fica, desde já, constituído dos partidos seguintes:

- 1 — Partido Social Democrático.
- 2 — Partido Trabalhista Brasileiro.
- 3 — Partido Social Progressista.
- 4 — Partido Trabalhista Nacional.

III — O bloco parlamentar acima mencionado é dirigido por um líder, cujas funções essenciais são:

1 — Ser o porta-voz do pensamento do governo, assim como da maioria que apoia, perante a Câmara dos Deputados.

2 — Ser o intermediário das relações de ordem parlamentar entre a maioria e o governo.

IV — O líder da maioria será, nos seus impedimentos, substituído por um vice-líder da maioria.

V — O bloco parlamentar ora constituído, escolhe para líder da maioria o deputado Gustavo Capanema, e para vice-líder da maioria o deputado Brochado da Rocha.

190 deputados

E' oportuno salientar que dos 304 deputados existentes na Câmara Federal 190 já oficializaram o seu apoio ao governo da República, constituindo uma larga maioria parlamentar. As bancadas dos partidos que acabam de firmar o acordo estão assim numericamente constituídas: P. S. D. — 107, P. T. B. — 53, P. S. P. — 25 e P. T. N. — 5.

Ao que a nossa reportagem pode apurar, este último partido, o P. T. N., receberá oportunamente a adesão de mais 5 deputados federais, aumentando assim a sua representação no Congresso.

(Conclui na pág. seguinte)

Não houve "quorum" na Assembléia fluminense

Adiada, por isso, a eleição dos membros das comissões técnicas — Projeto reformando o Regimento Interno

A hora regimental, sob a presidência do sr. Leal Junior, foi aberta a sessão de ontem da Assembléia Legislativa do E. do Rio.

Após a leitura da ata e do expediente, o sr. Alberto Torres encaminhou à Mesa, sendo julgado o projeto de deliberação, o projeto do novo Regimento Interno.

Solucionando uma questão de ordem levantada pelo sr. Oscar Fonseca, o presidente esclareceu que a Mesa está providenciada para dar curso às rolendas todas as disposições que ficarem sem andamento na legislação passada, a fim de que a decisão se dê de dar curso às mesmas ou se, como é seu pensamento, submeter ao plenário uma proposição traçando normas para solução do assunto.

A seguir, foram julgados os projetos de deliberação de 2 projetos apresentados pelos deputados Pedro Gomes e Adolfo de Oliveira.

Depois de justificado pelo seu autor, sr. Adolfo de Oliveira, foi aprovado requerimento solicitando um voto de regozijo com o povo de Petrópolis pela passagem de mais um aniversário daquele município.

O sr. Felipe da Rocha tratou da abertura da avenida Contorno no bairro do Barreto, solicitando fosse dirigido ao prefeito de Niterói o ofício de respeito.

O sr. Afonso Celso justificou requerimento solicitando que a

Assembléia manifestasse ao presidente da República o seu regozijo pela nomeação do sr. Silvio Bastos Tavares para a presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool. O requerimento foi aprovado depois de falarem, apoiando-o, os srs. Nelson Martins e Domingos Guimarães.

Foi aprovado, ainda, requerimento do sr. Arino de Mattos, justificado pelo sr. Afonso Celso, no sentido de a Assembléia expressar ao sr. Silvio Bastos Tavares a confiança do povo fluminense na sua ação à frente daquela autarquia.

Outro requerimento, aprovado em seguida, era de autoria do sr. Pedro Gomes e pedia que a Assembléia felicitasse o presidente da República pelas nomeações de ilustres cidadãos do Estado do Rio, para ocuparem os cargos de sub-chefe da Casa Militar da Presidência da República (Comandante Lucio Meira), presidente da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio (sr. Tendoro Gouvêa) e do Acre (sr. Cardoso de Miranda), e diretor regional dos Correios (sr. Inácio Bezerra de Menezes).

Depois de justificado pelo sr. Freire de Moraes, foi aprovado o seguinte requerimento de autoria do sr. Arino de Mattos: "Requeremos à Mesa seja consignado em ata de nossos trabalhos um voto de regozijo da escola pelo exmo. sr. governador

(Conclui na pág. seguinte)

COMO FOI MESMO?



— Finalmente, como foi que o Melo Viana caiu?

— Ora! O mistério é saber como foi que ele subiu...

NA VICE-PRESIDENCIA DO SENADO O SENHOR MARCONDES FILHO



NO RIO NEGRO O GOVERNADOR DE ALAGOAS — O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, o sr. Arnon de Melo, governador de Alagoas, eleito nas últimas eleições e que agora, depois de assumir o Executivo alagoano, foi apresentar cumprimentos ao Chefe do Governo. No "clímax", o governador Arnon de Melo, quando cumprimentava o Presidente da República.

CUMPRE O LEGISLATIVO, PATRIOTICAMENTE, O SEU DEVER

Borghi deixou o P.T.N.

O sr. Hugo Borghi, em ofício dirigido ao Diretor Central do P.T.N., desligou-se, em caráter irreversível, da sua agremiação, exonerando-se a partir de amanhã do cargo de presidente do Diretório Estadual de São Paulo, que vilhou o fundador.

A presidência do Diretório Nacional do partido está sendo ocupada pelo sr. Emílio Carlos, que agora ficou no comando absoluto daquela agremiação tra-

Destituição do Diretório paulista do P.T.N.

SAO PAULO, 16 (Asapress) — O Diretório Nacional do P. T. N. deverá reunir-se no próximo dia 14, a fim de examinar a situação do partido no Estado, onde não existe cumprimento à orientação firmada pela alta direção nacional, conforme acentua o deputado Emílio Carlos. Nesse conclave será estudado um amplo relatório do sr. Luiz Carlos Pujol, acusando o interesse próprio do sr. Hugo Borghi em prejuízo da linha partidária. Assim solicitar-se-á a destituição do Diretório Estadual e a nomeação de uma Comissão de Reestruturação, que deverá ser composta dos srs. Dullio Poli, Dario de Barros e Luiz Carlos Pujol.

O papel do vice-presidente da República no sistema constitucional brasileiro — Não devem as Casas do Congresso ser compartimentos estanques, uma desinteressada do que se passa na outra — Como falou o sr. Café Filho, ontem, ao assumir a presidência do Senado



Café Filho

papel que, ao seu ver, é destinado ao vice-presidente da República em função de suas atribuições perante a Câmara Alta.

Depois de fixar a preocupação que tiveram os primeiros legisladores do Brasil, ao elaborarem a Constituição do Império, de criar uma corporação que fosse, no Parlamento, a expressão, por excelência, da respeitabilidade, da ponderação e do devotamento aos interesses nacionais, estudada o seu evoluir através das diferentes fases de vida constitucional do país, para mostrar que o Senado sempre teve situação de relevo, quer como casa legislativa, quer como órgão de equilíbrio federativo.

Reporta-se às críticas que frequentemente se articulam contra o Congresso, não só no Brasil, mas em todos os países que o possuem, e acentua que o trabalho dessas instituições não se há de aferir pelo número de projetos que transformam em leis, nem pelos discursos políticos que em seus plenários se ou-

vem. Há uma imensa tarefa processada, anônima e silenciosamente, nas Comissões, que em geral não chega a ser conhecida do público.

A nação — acrescenta — não tem motivos para estar descontente com o seu Poder Legislativo, que tem cumprido patrioticamente a sua missão.

No que diz respeito ao Senado em particular, é de justiça reconhecer-se que tem sabido responder plenamente à confiança da Nação. Essa casa possui uma alta e nobre tradição. Em todos os passos da vida nacional, em todos os episódios da história do Brasil, desde que se tornou nação independente, o Senado tem estado presente, consciente das suas responsabilidades e delas se sobrecarregando, com exatidão e patriotismo.

(Conclui na pág. seguinte)

Eleitos também os demais membros da Mesa da Câmara Alta

As primeiras mensagens presidenciais da nova sessão legislativa — Dirigiu os trabalhos o sr. Café Filho

O SENADO iniciou, ontem, seus trabalhos na presente legislatura. A hora regimental, o sr. Melo Viana abriu a sessão, presentes 61 senadores, quase a totalidade dos membros da Casa, que é de 63. Apenas deixaram de comparecer os srs. Flavio Guimarães (PSD do Paraná) e Alberto Pasqualini (PTB do Rio Grande do Sul). Este último não havia mesmo prestado o compromisso regimental.

Abrindo os trabalhos, o sr. Melo Viana congratulou-se com os senadores e procedeu, depois, à leitura do tomoso expediente. Também foi lido o relatório dos trabalhos da última sessão legislativa.

Fimada a leitura, o sr. Ivo d'Aquino solicitou a nomeação de uma comissão para conduzir ao recinto o novo presidente do Senado, sr. Café Filho, que, na forma do regimento, deveria assumir a direção dos trabalhos, de vez que se ia proceder à eleição da Mesa. Aproveitou o líder o ensejo para apresentar sua homenagem ao sr. Melo Viana, no momento em que ele, por circunstância regimental, ia transmitir a presidência ao sr. Café Filho.

Agradecendo as expressões do sr. Ivo d'Aquino, o sr. Melo Viana designou a comissão solicitada, a qual ficou constituída dos srs. Marcondes Filho, Ivo d'Aquino, Ferreira de Souza, Bernardino Filho, Kerginaldo Cavalcanti e Vitorino Freire.

O sr. Café Filho penetrou no recinto sob calorosa salva de palmas e se dirigiu à Mesa, onde tomou lugar na presidência, pronunciando, a seguir, um discurso, do qual damos um resumo noturo local.

Eleita a nova Mesa

Após seu discurso, o sr. Café Filho anunciou que, nos termos do regimento, ia ser procedida a eleição dos membros da Mesa. A votação começou para o cargo de vice-presidente. E o resultado foi o seguinte: Marcondes Filho 44 votos; Melo Viana, 17. Foi, assim, eleito vice-presidente do Senado o sr. Marcondes Filho.

Em seguida, procedeu-se a eleição dos 1º e 2º secretários. O resultado foi este: Etelvino Lins, 35 votos (1º secretário) e Vespasiano Martins, 21 votos (2º secretário). Os eleitos pertencem, respectivamente, ao PSD e à UDN.

O sr. Alfredo Neves obteve 4 votos, havendo um em branco. E' necessário acentuar que o senador fluminense não concorreu à eleição.

Para 3º e 4º secretários, foram eleitos, respectivamente, os srs. Waldemar Pedroza, com 26 votos (PSD) e Hamilton Nogueira com 17 votos (UDN). E' interessante assinalar que o sr. Hamilton Nogueira quase perde o lugar para o sr. Julio Leite, do PR, que obteve 15 votos. Também o sr. Dario Cardoso apareceu com 2 votos.

Os suplentes são, respectivamente, 1º e 2º, os srs. Francisco Gallotti (PSD) e Prisco dos Santos (UDN).

Segunda-feira, serão eleitas as Comissões Técnicas.

Mensagens presidenciais

Durante o expediente, foram lidas, entre outros documentos, as seguintes mensagens presidenciais:

nº 53 de 1951, expondo as ra-



Marcondes Filho

zões do VETO oposto pelo presidente da República ao Projeto de Lei da Câmara n. 235, de 1948, que dispõe sobre o exercício de cargos em comissão e das funções gratificadas e dá outras providências.

nº 54 de 1951, expondo as razões do VETO oposto pelo Sr. presidente da República ao Projeto de Lei da Câmara n. 337, de 1948, que dispõe sobre a transferência para a reserva remunerada, no posto imediatamente superior, de oficiais da ativa das Forças Armadas.

nº 55 de 1951, expondo as razões do VETO oposto pelo Sr. presidente da República ao Projeto de Lei da Câmara n. 457, de 1948, que autoriza o Governo a expedir títulos de propriedade dos adquirentes de lotes nos Núcleos Coloniais de São Bento Santa Cruz e Tingüá, cujas benfeitorias tenham sido danificadas pela enchente.

nº 56 de 1951, expondo as razões do VETO oposto pelo Sr. presidente da República ao Projeto de Lei da Câmara n. 358, de 1948 que facultava o ingresso no Quadro do Exército ativo aos oficiais subalternos e capitães da reserva da 2ª classe e de 2ª linha médicos, convocados para o Serviço de Saúde do Exército.

nº 57 de 1951, expondo as razões do VETO PARCIAL oposto pelo Sr. presidente da República ao Proj. de Lei da Câmara n. 158/50, que regula a re-

(Conclui na pág. seguinte)



NO INGA AS BANCADAS DO PSD, PTB E PSP FLUMINENSES — O governador Amaral Peixoto recebeu, ontem, no Palácio do Ingá, incorporadas, as bancadas do Partido Social Democrático, Partido Trabalhista Brasileiro e do Partido Social Progressista do Estado do Rio. O chefe do governo fluminense foi alvo, nessa oportunidade, de significativas demonstrações de apreço dos deputados fluminenses, tendo usado da palavra, em nome dos mesmos, o sr. Arino de Souza Matos. O governador Amaral Peixoto agradeceu, em seguida, a visita de cortesia dos representantes do povo, prolongando-se por algum tempo as impressões trocadas sobre a atualidade fluminense.

Não funcionará a Câmara no decorrer da Semana Santa

Eleito o sr. Carvalho Sobrinho para a 2.ª secretaria, ante a desistência dos senhores Campos Vergal e Paulo Lauro — Tomou posse o sr. Danton Coelho — Modificações na Lei Orgânica das Caixas Econômicas

A SESSÃO da Câmara dos Deputados era destinada à eleição do segundo secretário, em vista de não haver aquele posto sido preenchido na sessão anterior, quando os srs. Campos Vergal e Paulo Lauro, do mesmo partido, o PSP, tiveram votação vultosa, mas não atingiram o limite mínimo exigido pelo Regimento.

O sr. José Augusto presidiu aos trabalhos, convidando o sr. José Arnaut para figurar como segundo secretário. Leu-se a ata e o expediente. Neste, além de coisas de rotina, foi lido ofício do sr. Hélio Macedo Soares, Segadas Viana, Evado Lodi e Osvaldo Trigueiro, solicitando permissão para prestarem serviços diplomáticos no país, em nação estrangeira.

Posse de Danton Coelho e outros deputados

O sr. José Augusto anunciou que ia dar posse a deputados presentes e convidou dois secretários para introduzi-los. A seguir, prestaram compromisso os srs. Clóvis Pestana, Odomiro Millet e Medeiros Neto. Este, que já cumpria a formalidade durante a sessão do Congresso, repetiu o juramento, esclarecendo, depois, aos jornalistas que o abordaram:

— É para garantir. Vocês sabem. Nós, de Alagoas, somos sempre vítimas das secas...

Pouco mais tarde, o presidente anunciou a presença do sr. Danton Coelho, que foi introduzido no recinto para a prestação do juramento constitucional. O ministro do Trabalho, demissionário, exatamente para efeito de posse, leu o compromisso e reuniu-se nos seus pares, no plenário.

Feriado na Semana Santa

Aproveitando um intervalo que se fez, para efeito de preparação de cédulas, para a eleição do segundo secretário, o sr. Medeiros Neto apresentou à Mesa um requerimento em que solicitava não fossem realizadas sessões durante a semana Santa, não só em reverência àquelas dias santificados, como pela inutilidade de reunião, sem estarem funcionando as comissões da Casa. O requerimento foi aprovado unanimemente pelo plenário.

Contra o sr. Paulo Lauro

Seguiu-se mais uma posse. O sr. Raul Pila, do Partido Libertador, fez o juramento e o presidente anunciou que ia realizar o pleito para o preenchimento da segunda secretaria. Antes, porém, avisava que tinha, sobre a Mesa, um documento assinado pelos dois disputantes daquele cargo, srs. Campos Vergal e Paulo Lauro, em que declaravam desistir de concorrer ao pleito e adiavam que, se eleito qualquer deles, seguir-se-ia a renúncia irrevogável.

O caso estaria resolvido, mas havia grande interesse político em que fosse derrotado o sr. Paulo Lauro. Para tentar essa derrota, o sr. José Bonifácio propôs uma questão de ordem, em que alegava a impossibilidade de ser levado em conta o documento, porque, em verdade, ninguém é candidato nas eleições da Câmara. O plenário escolheu a quem quiser, sem prévia inscrição. Duvídava, portanto, da legalidade do documento.

O sr. José Augusto esclareceu que o plenário poderia votar em quem quisesse, mas que poderia contar com a renúncia dos dois candidatos anteriores. O sr. Paulo Sarate insistiu. Disse que, ferido o primeiro pleito, os disputantes se tornavam, por força do Regimento, candidatos "ex officio", sendo obrigatória a eleição entre eles. O sr. José Augusto matou a questão em poucas palavras. Podia ser verdade o que alegavam. Mas diante da declaração formal dos dois candidatos julgados obrigatórios, seria "chover no molhado" insistir em sua eleição. O plenário votaria em quem quisesse. Mas não deveria procurar perder tempo, insistindo num caso já deliberado pelos interessados de maneira inequívoca.

Conferenciou com o ministro da Justiça o sr. Eugenio de Barros

Breves declarações do governador do Maranhão à reportagem de A MANHA

Esteve ontem no Gabinete do Ministro da Justiça o sr. Eugenio de Barros, governador do Maranhão. S. S. que foi recebido imediatamente pelo sr. Negrão de Lima, titular da pasta que já o aguardava, falou ligeiramente com a reportagem de A MANHA, declarando que ali fora a chamada do ministro da Justiça.

Referindo-se à política maranhense declarou o sr. Eugenio de Barros que, atendendo as solicitações de seus amigos candidatos ao Governo do Estado do Maranhão, por onde fora eleito pela maioria de alguns milhares de votos.

Terminou o sr. Eugenio de Barros por acentuar que se afastava no momento do Governo e aguardava o "veredicto" da Justiça Eleitoral à qual e somente a ela se curvava.

ra Rezende, 1 voto; em branco, 17 votos.

Ficou, assim, eleito o sr. Carvalho Sobrinho e constituída definitivamente a Mesa.

Ainda a Semana Santa

Estreou o sr. Tenório Cavalcanti, fazendo uma reclamação contra a suspensão dos trabalhos durante a Semana Santa. Alegou que há necessidade de trabalho e citou Rui Barbosa, para abonar suas palavras. O sr. Medeiros Neto explicou o sentido religioso da semana e a tradição brasileira, mas o sr. Tenório Cavalcanti voltou a defender o seu ponto de vista. A sessão terminou após o seu discurso.

Modificações na Lei Orgânica das Caixas Econômicas

Pelo dep. José Pedrosa, do PSD do Est. do Rio, foi apresentado um projeto de lei dispondo sobre modificações na Lei Orgânica das Caixas Econômicas, sem alterar, no entanto, as bases de sua organização atual.

O projeto é acompanhado de longa justificativa, esclarecedora dos 14 artigos de que é constituído.

CUMPRE O LEGISLATIVO, PATRIOTICAMENTE, O SEU DEVER

(Conclusão da pág. anterior)

brança de todos, como marcos luminosos de uma presidência inesquecível.

Estuda detidamente, a seguir, o papel do vice-presidente da República no sistema constitucional brasileiro, sustentando tratar-se de órgão do Legislativo e não do Executivo.

Em abono dessa tese, que tem sido muito controversa, não só aqui mas também na América do Norte, recorda que o vice-presidente da República tem funções diárias, constantes, no Legislativo. A presidência do Senado é missão trabalhosa, que exige do seu titular não só grande devotamento, mas também esforço continuado, que lhe absorve muito tempo. Em contraste com isso, no Executivo o seu papel é apenas de servidor em estado potencial, de substituto eventual do chefe da Nação, podendo ver escorregar-se todo o seu mandato sem que lhe caiba assumir a presidência da República.

Cita opiniões no mesmo sentido enunciadas por Nereu Ramos e Costa Neto e reproduz seus poderes.

trecho de acordo recente e unânime do Tribunal Superior Eleitoral, em que a tese de que o vice-presidente é órgão do Legislativo vem desenvolvendo em termos categóricos.

Esboçando um programa de ação para realizar no exercício do seu mandato, focaliza os inconvenientes da falta de articulação que se nota entre os ramos do poder legislativo e entre este e os demais poderes da República. Cita palavras do senador Ferreira de Souza, que em recente parecer sobre o orçamento da Receita para 1951, focalizara tais inconvenientes em termos fortes e incisivos, concluindo pela necessidade de uma estreita colaboração entre os poderes.

Não devem as Casas do Congresso Nacional — acrescenta — ser compartimentos estanques, uma desinteressada do que se passa na outra. Não se justifica, no trabalho legislativo, multiplicidade de iniciativas, nem diversidade de rumos, nem conclusões colidentes — ou antagônicas — numa obra que deve ser levada a efeito com o sentido de unidade que há de imperar sempre na vida nacional.

Câmara e Senado, dentro do Poder Legislativo, devem ajustar-se e completar-se num funcionamento harmônico, como o de partes integrantes de um organismo vivo palpante. Legislativo, Executivo e Judiciário não se dão de comportar, na rigidez exagerada de atitudes e indiferença recíproca, qual se, ao invés de parcelas de um mesmo todo, fossem peças desarmônicas de uma construção exótica. Unem-se entre si a identidade dos propósitos que são os de bem servir à pátria comum.

Recorda observação de Willoughby quanto à ilusão de separação dos poderes. Nem nos Estados Unidos, de onde trouxe o modelo das nossas instituições, nem no Brasil, o princípio de separação dos poderes teve aplicação exata. Os três poderes da República, na verdade, se interpenetram, para bem se articularem. O Executivo exerce algumas atribuições legislativas; o Legislativo pratica atos executivos e judiciais; e o Judiciário tem competência para certos atos que seriam, rigorosamente, ou de um ou de outro dos demais Poderes.

Entende o sr. Café Filho que, como presidente do Senado, e, consequentemente, do Congresso Nacional, considera supérflua a tese errônea de que a presidência do Congresso não caiba ao vice-presidente da República e que deve realizar um esforço de coordenação das duas Casas do Congresso entre si e do Legislativo com o Executivo e o Judiciário, para um melhor rendimento da tarefa legislativa, e, sobretudo, para evitar os inconvenientes apontados, da situação atual, em que funcionam como compartimentos estanques, com prejuízo para os interesses do país.

Esse o seu programa, para o qual quer contar com a colaboração e a simpatia do Senado, da Câmara, dos órgãos do Executivo e do Judiciário e da im-

CUMPRE O LEGISLATIVO, PATRIOTICAMENTE, O SEU DEVER

(Conclusão da pág. anterior)

brança de todos, como marcos luminosos de uma presidência inesquecível.

Estuda detidamente, a seguir, o papel do vice-presidente da República no sistema constitucional brasileiro, sustentando tratar-se de órgão do Legislativo e não do Executivo.

Em abono dessa tese, que tem sido muito controversa, não só aqui mas também na América do Norte, recorda que o vice-presidente da República tem funções diárias, constantes, no Legislativo. A presidência do Senado é missão trabalhosa, que exige do seu titular não só grande devotamento, mas também esforço continuado, que lhe absorve muito tempo. Em contraste com isso, no Executivo o seu papel é apenas de servidor em estado potencial, de substituto eventual do chefe da Nação, podendo ver escorregar-se todo o seu mandato sem que lhe caiba assumir a presidência da República.

Cita opiniões no mesmo sentido enunciadas por Nereu Ramos e Costa Neto e reproduz seus poderes.

trecho de acordo recente e unânime do Tribunal Superior Eleitoral, em que a tese de que o vice-presidente é órgão do Legislativo vem desenvolvendo em termos categóricos.

Esboçando um programa de ação para realizar no exercício do seu mandato, focaliza os inconvenientes da falta de articulação que se nota entre os ramos do poder legislativo e entre este e os demais poderes da República. Cita palavras do senador Ferreira de Souza, que em recente parecer sobre o orçamento da Receita para 1951, focalizara tais inconvenientes em termos fortes e incisivos, concluindo pela necessidade de uma estreita colaboração entre os poderes.

Não devem as Casas do Congresso Nacional — acrescenta — ser compartimentos estanques, uma desinteressada do que se passa na outra. Não se justifica, no trabalho legislativo, multiplicidade de iniciativas, nem diversidade de rumos, nem conclusões colidentes — ou antagônicas — numa obra que deve ser levada a efeito com o sentido de unidade que há de imperar sempre na vida nacional.

Câmara e Senado, dentro do Poder Legislativo, devem ajustar-se e completar-se num funcionamento harmônico, como o de partes integrantes de um organismo vivo palpante. Legislativo, Executivo e Judiciário não se dão de comportar, na rigidez exagerada de atitudes e indiferença recíproca, qual se, ao invés de parcelas de um mesmo todo, fossem peças desarmônicas de uma construção exótica. Unem-se entre si a identidade dos propósitos que são os de bem servir à pátria comum.

Recorda observação de Willoughby quanto à ilusão de separação dos poderes. Nem nos Estados Unidos, de onde trouxe o modelo das nossas instituições, nem no Brasil, o princípio de separação dos poderes teve aplicação exata. Os três poderes da República, na verdade, se interpenetram, para bem se articularem. O Executivo exerce algumas atribuições legislativas; o Legislativo pratica atos executivos e judiciais; e o Judiciário tem competência para certos atos que seriam, rigorosamente, ou de um ou de outro dos demais Poderes.

Entende o sr. Café Filho que, como presidente do Senado, e, consequentemente, do Congresso Nacional, considera supérflua a tese errônea de que a presidência do Congresso não caiba ao vice-presidente da República e que deve realizar um esforço de coordenação das duas Casas do Congresso entre si e do Legislativo com o Executivo e o Judiciário, para um melhor rendimento da tarefa legislativa, e, sobretudo, para evitar os inconvenientes apontados, da situação atual, em que funcionam como compartimentos estanques, com prejuízo para os interesses do país.

Esse o seu programa, para o qual quer contar com a colaboração e a simpatia do Senado, da Câmara, dos órgãos do Executivo e do Judiciário e da im-

Criação do Instituto Nacional do Café

(Conclusão da 1.ª pág.)

produtoras do país desejavam manifestar as suas necessidades e as suas anseios. Por isso, trouxe o ministro para a Comissão Especial do Café lavradores de novas e velhas lavouras, comerciantes de grandes e pequenas praças que tiveram oportunidade de trocar idéias, verificar divergências, porém souberam encontrar um denominador comum que harmonizasse todas as opiniões, consultada a realidade e os interesses nacionais. Essas ideias estão contidas no ante-projeto de criação do Instituto Nacional do Café, que passou a seguir às mãos do ministro Horácio Lafer, por intermédio do sr. Garibaldi Dantas, presidente da Comissão, para quem o sr. Paulo Soares teve palavras elogiosas pela maneira por que orientou os trabalhos.

O sr. Paulo Soares agradeceu ainda a cooperação dos membros da Comissão Liquidante do D. N. C., manifestando por fim a sua gratidão ao ministro da Fazenda e sua confiança na política energética que S. Excia. vem traçando e realizando.

O sr. Horácio Lafer agradeceu a cooperação dos trabalhos da Comissão, afirmando que sua ação só tinha uma finalidade: acertar, resolver de acordo com a solução mais adequada e que melhor consulte os interesses da coletividade. Exprimiu o ministro da Fazenda, ainda, o desejo de que todos os interesses ligados ao café sejam representados por um órgão capaz de bem expressá-los, um órgão no qual lavradores e comerciantes falessem sentir ao governo as suas necessidades.

Agradeceu o sr. Horácio Lafer, ainda uma vez, a esplêndida colaboração que lhe foi dada, fazendo sentir que a não dispensaria sempre que fosse necessário, pois era indispensável cuidar do café como ele merecia ser cuidado, pois é o principal produto de nossa economia.

É o seguinte o ante-projeto apresentado.

INSTITUTO NACIONAL DO CAFÉ

CAPÍTULO I

Art. 1.º — O Instituto Nacional do Café é uma entidade autônoma, com patrimônio próprio, personalidade jurídica e sede no Distrito Federal, destinado à defesa dos interesses gerais da produção, distribuição e consumo do café no País e no exterior.

Art. 2.º — Para a realização da política econômica do café brasileiro o Instituto adotará as seguintes diretrizes:

a) aperfeiçoamento dos métodos culturais do café no sentido de baratear o custo e aumentar a produção por árvore;

b) aperfeiçoamento das qualidades do café;

c) radicação do café nas zonas ecológica e economicamente mais favoráveis à produção e à qualidade;

d) defesa de um justo preço.

CAPÍTULO II

Da Administração do Instituto

Art. 4.º — O Instituto tem como órgão supremo de sua direção a Junta Administrativa constituída de número variável de representantes da lavoura e cinco representantes do comércio do café correspondentes aos portos de Vitória, Rio, Santos, Paranaguá e um escolhido entre os restantes portos.

Art. 5.º — Os lavradores, membros da Junta Administrativa, serão eleitos pelos cafeicultores na base proporcionalidade da força econômica de cada Estado, sendo o processo eleitoral estabelecido em regulamento a ser baixado pelo poder executivo, dentro de 60 dias, ouvidas as classes interessadas.

Art. 6.º — Os representantes do comércio serão indicados pelas entidades representativas da classe nos respectivos portos.

Art. 7.º — O órgão executivo do Instituto é constituído por uma diretoria composta de quatro membros, sendo o seu presidente, delegado do governo federal e de sua escolha em lista tripartite, oferecida pela Junta Administrativa, pessoa de notória competência em assuntos econômicos e financeiros e os demais, eleitos pela mesma Junta, dentre os seus membros, em escrutínio secreto, todos com mandato por dois anos, assegurados ao comércio um lugar.

Art. 8.º — A Junta reunirá-se ordinariamente na sede do Instituto em 15 de abril e 15 de outubro de cada ano, independente de convocação e, extraordinariamente, por convocação da maioria de seus membros, em qualquer data.

Art. 9.º — Compete à Junta Administrativa:

a) elaborar o orçamento anual do Instituto, fiscalizar a sua execução, julgar das suas respectivas contas;

b) elaborar os regulamentos gerais e de financiamentos e o de embarques;

c) apreciar o relatório anual da Diretoria;

d) apreciar as estatísticas da produção que lhe sejam propostas, discutindo-se e firmando ponto de vista;

e) orçar o custo da produção nas diversas regiões econômicas;

f) ouvir o Banco Oficial Federal sobre o financiamento da produção, concertando os pontos de vista relativos à política financeira do café para o novo ciclo;

g) traçar todas as diretrizes que se fizerem necessárias para a realização das finalidades do Instituto previstas nos artigos 2 e 3 determinando as medidas financeiras a executar.

Art. 10.º — As medidas de amparo adotadas serão extensivas a todos os Estados produtores, mesmo que não representados na Junta, em idênticas circunstâncias e guardadas as respectivas proporções e valores.

Art. 11.º — Além das medidas administrativas e financeiras aqui indicadas, o Instituto poderá adotar outras que venham a ser reveladas indispensáveis à consecução de seu objetivo, inclusive a assistência aos pequenos produtores.

CAPÍTULO III

Do patrimônio

Art. 8.º — O patrimônio do Instituto é constituído pelos remanescentes do Departamento Nacional do Café, representados por todos os seus haveres, inclusive direitos e ações, bem como pelos documentos e papéis do seu arquivo, os quais são incorporados na data da publicação da presente lei.

Art. 9.º — Todas as importan-

cias em dinheiro pertencentes ao Instituto serão obrigatoriamente depositadas em conta especial em seu nome, no Banco Oficial de Financiamento Agrícola, sendo destinadas, reservadas, as despesas gerais e de administração, ao financiamento das medidas aprovadas periodicamente pela Junta Administrativa, na execução do programa do Instituto.

Art. 10.º — O Instituto contratará com o Banco a aplicação de aqueles fundos, mediante participação no resultado das operações.

Art. 11.º — Os armazéns de propriedade do Instituto poderão ser organizados como armazéns gerais ou aproveitados como reguladores, podendo ser alienados em concorrência pública, se julgados desnecessários.

Art. 12.º — Os imóveis atualmente ocupados para usinas e outros que sirvam para o mesmo fim poderão ser arrendados a cooperativas de cafeicultores ou a secretarias de agricultura dos Estados em que estiverem localizados.

CAPÍTULO IV

Disposições gerais e transitórias

Art. 11.º — Enquanto funcionar o Bureau Pan-Americano do Café, o Instituto indicará ao Governo, em lista tripartite, o representante do comércio e exercerá fiscalização permanente sobre a aplicação dos fundos, devendo para esse fim o nosso representante remeter-lhe os balancetes mensais de receita e despesa.

Art. 12.º — Enquanto não for constituída a Junta Administrativa, a Diretoria provisória exercerá os poderes da atual Divisão da Economia Cafeteira, cabendo-lhe a guarda e conservação do patrimônio do extinto DNC, por conta do qual correrão os seus serviços.

Art. 13.º — A remuneração da Diretoria será fixada pelo sr. Ministro da Fazenda.

Art. 14.º — Fica extinta a Divisão da Economia Cafeteira.

Art. 15.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 16.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 17.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 18.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 19.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 20.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 21.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 22.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 23.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 24.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 25.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 26.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 27.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 28.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 29.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 30.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 31.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 32.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 33.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 34.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 35.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 36.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 37.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 38.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 39.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 40.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 41.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 42.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 43.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 44.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 45.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 46.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 47.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 48.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 49.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 50.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 51.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 52.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 53.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 54.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 55.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 56.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 57.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 58.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 59.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 60.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 61.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 62.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 63.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 64.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 65.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 66.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 67.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 68.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 69.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 70.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 71.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 72.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 73.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 74.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 75.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 76.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 77.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 78.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 79.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 80.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 81.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 82.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 83.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 84.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 85.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 86.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 87.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 88.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 89.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 90.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 91.º — Revogam-se as disposições em contrário.

A ESCOLA DE JOQUEIS, UMA NECESSIDADE INADIÁVEL

Precisamos cuidar com mais carinho dos nossos futuros profissionais da rédea, proporcionando-lhes outros meios e maiores facilidades para o seu

Volta-se a falar com insistência, na criação de uma Escola de Jôqueis. Não sabemos ainda onde vai a verdade desta notícia, mesmo, porque, tudo que se diz parece traduzir, ape-

aperfeiçoamento

nas o desejo de uma pouca "turfinha", de preencher uma grande lacuna do nosso turfe. Uma coisa é evidente: a cria-

ção de uma escola dessa natureza é uma necessidade inadiável. Nosso turfe, que vem evoluindo marcadamente, é pobre, quanto a seu plantel de jôqueis, apesar das tendências de muitos dos nossos aprendizes para a difícil profissão.

O que falta é mesmo uma escola criada com todos os requisitos necessários a formar técnicos e moralmente, futuros profissionais da rédea. Não existindo uma escola dessas condições, os nossos aprendizes, alguns deles com matutinas qualidades inatas, perdem-se logo ao início da carreira, sem conseguirem passar de jôqueis bônus, isto, quando não desaparecem dentro de período da deficiente aprendizagem que recebem.

Diante dessa situação, poucas são os profissionais nacionais ou estrangeiros, que vêm atuar em nosso turfe. Enquanto estes, em sua quase totalidade, têm um preparo técnico apurado, aqueles, embora revelando ótimas qualidades congênitas, revelam defeitos que lhes perturbam a perfeição que poderiam e deveriam atingir.

Nós, como todos aqueles que olham com carinho para nosso turfe, desejamos que essas notícias se tornem uma realidade e, logo e mais depressa possível.

INICIO DA REUNIAO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, terá início às 12:30 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa.

A MANHÃ no Turfe

"Aprontos" dos animais que intervirão nas corridas de hoje e amanhã

1º PAREO
MISTER SCHUCH — A. Portinho — 360 em 22 1/2 s.
NOVICO — L. Dias — 600 em 37 1/2 s.
2º PAREO
CRABADOR — U. Cunha — 800 em 31 4/5 s.
PANICO — C. Souza — 600 em 38 2/5 s.
3º PAREO
VAICO — D. Moreira — 600 em 38 1/2 s.
LIPE — O. Ulião — 800 em 42 2/5 s.
JACU — S. Camara — 600 em 37 1/2 s.
4º PAREO
GULFSTREAM — O. Fernandes — 700 em 43 s.
GISELE — L. Dias — 600 em 39 s.
MANGUARITO — E. Coutinho — 600 em 37 2/5 s.
5º PAREO
PANDORA — O. Ulião — 360 em 23 s.
FAIR BABY — D. Moreira — 360 em 22 1/5 s.
MISS JUDY — C. Moreno — 360 em 22 1/5 s.
SHAMELESS — L. Meszaros — 360 em 21 3/5 s.
6º PAREO
HERODIADE — C. Moreno — 360 em 22 s., na grama.
GALANTERIA — I. Souza — 360 em 22 s., na grama.
ELEDOL — M. L'Ollierou — 600 em 36 s.
LUPAN — O. Ulião — 360 em 21 3/5 s.
7º PAREO
MEDEA — F. Irigoyen — 360 em 22 2/5 s.

OLENA — O. Macedo — 360 em 23 s.
ROSALIE — J. Araújo — 360 em 23 s.
IVY — C. Moreno — 360 em 22 s.
ITAVERRA — L. Leighton — 360 em 22 4/5 s.
8º PAREO
MURSA — J. Martins — 700 em 45 s.
ARGONALTA — A. Rosa — 800 em 52 s.
FAIRFAX — R. Urbina — 600 em 37 2/5 s.

WINTER KING — L. Dias — 700 em 46 2/5 s.
9º PAREO
COMENDADOR — U. Cunha — 700 em 44 2/5 s.
BRAZILIAN STAR — F. Fernandes — 400 em 40 s. suave.
OLYMPUS — E. Cardoso — 600 em 34 4/5 s.
CORRIDA DE AMANHÃ
1º PAREO
LA PLUMA — J. Mesquita — 800 em 56 s. suave.
BAKELITA — O. Ulião — 700 em 44 s. suave.

em 46 2/5 s.
WAXY — C. Moreno — 600 em 37 s.
3º PAREO
URUBIXABA — J. Mesquita — 360 em 22 1/5 s.
PRACINHA — A. Torres — 600 em 38 s.
JEQUINHONHA — C. Moreno — 600 em 38 s.
RIO VERDE — F. Coelho — 700 em 41 s.
4º PAREO
TINCUARIA — F. Irigoyen — 600 em 37 2/5 s.
CAJAIBA — L. — 600 em 38 s.
NORMALISTA — A. Rosa — 360 em 23 s.
LUSIANA — C. Souza — 360 em 22 2/5 s.
FILE — U. Cunha — 600 em 37 1/5 s.
5º PAREO
CROYDON — F. Irigoyen — 600 em 36 2/5 s.
RAMON NOVARRO — C. Moreno — 600 em 38 s. suave.
GREY PRINCE — L. Dias — 600 em 37 2/5 s.
MONT ROYAL — O. Ulião e M. TADOR — N. Linhares — 600 em 36 2/5 s.
6º PAREO
PERAN — M. L'Ollierou — 600 em 38 1/5 s.
BOGO — L. Dias — 600 em 37 1/5 s.
LUPAN — O. Ulião — 360 em 21 3/5 s.
EVOE — J. Martins — 600 em 38 s.
SEU BACCO — — — 360 em 22 2/5 s.
7º PAREO
SUKURU — G. Costa — 360 em 23 s.
GENGIBRE — A. Brito — 360 em 22 2/5 s.
(Conclui na pág. seguinte)

Programa com montarias oficiais para a reunião de amanhã

1º PAREO — 1.400 metros — (3ª prova especial de equos) — Visconde Schmidt — Cr\$ 60.000,00 — As 13:25 horas.
1-1 Enagol, O. Moreno 56
2-2 La Pluma, J. Mesquita 61
3-3 Bakelita, O. Ulião 53
4-4 Tarentaise, A. Portinho 58
5-5 Lolypop, J. Portinho 56
6-6 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13:55 horas.
1-1 Waxy, C. Moreno 56
2-2 Poranga, não corre 56
3-3 Mandinga, O. Serra 54
4-4 Ativa, J. Araújo 54
5-5 Thais, U. Cunha 50
6-6 Vineta, P. Coelho 50
7-7 Erin, S. Ferreira 54
8-8 Jequitilla, W. Meirelles 56
9-9 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14:25 horas.
1-1 Urubixaba, J. Mesquita 52
2-2 Pracinha, A. Torres 56
3-3 Cajaiba, S. Camara 48
4-4 Jequitinhonha, O. Moreno 50
5-5 Bonambo, U. Cunha 58
6-6 Rio Verde, P. Coelho 50
7-7 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14:55 horas.
1-1 Petulante, A. Portinho 56
2-2 Tintureira, F. Irigoyen 56
3-3 Cajaiba, J. Mesquita 56
4-4 Galathea (?), W. Andrade 50
5-5 Salagre, O. Moreno 56
6-6 Mutisia, G. Costa 56
7-7 Normalista, A. Rosa 56
8-8 Lusiana, J. Portinho 56
9-9 Boliva, S. Ferreira 56
10-10 Pile, U. Cunha 54
11-11 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15:30 horas.
1-1 Croydon, F. Irigoyen 56
2-2 Ramon Navarro, O. Moreno 56
3-3 Corallaco, J. Mesquita 55
4-4 Bananal, S. Ferreira 55
5-5 Grey Prince, L. Dias 55
6-6 Mont Royal, O. Ulião 55
7-7 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16:05 horas.
1-1 Peran, M. L'Ollierou 54
2-2 Bogó, L. Dias 54
3-3 Lupan, não corre 54
4-4 Evô, J. Martins 54
5-5 Grillon, S. Ferreira 54
6-6 Enricio di Savola, O. Moreno 54
7-7 Seu Acacio, A. Rosa 54
8-8 Marengo, O. Macedo 54
9-9 Irissado, J. Portinho 54
10-10 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16:40 horas (Betting).
1-1 Elasal, P. Coelho 53
2-2 Gladio, S. Ferreira 55
3-3 Good Sport, L. Dias 55
4-4 Chapulete, O. Ulião 55
5-5 Monterrey, J. Souza 53
6-6 Avante, W. Andrade 55
7-7 Ornat, J. Mesquita 55
8-8 Surubid, G. Costa 55
9-9 Parawell, O. Rosa 55
10-10 Opio, O. Moreno 55
11-11 Gengibre, A. Brito 55
12-12 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 17:20 horas. (Betting).
1-1 Fairplay, O. Ulião 58
2-2 Bonambo, não corre 51
3-3 Rife, D. Moreira 51
4-4 Lover's Moon, F. Irigoyen 57
5-5 La Pluma, R. Urbina 49
6-6 Cid, L. Meszaros 56
7-7 Manito, M. L'Ollierou 53
8-8 Kurdo, S. Ferreira 50
9-9 Four Hills, C. Moreno 48
10-10 Irresistível, J. Mesquita 53
11-11 Tcaro, não corre 48
12-12 Elitina, J. Portinho 55
13-13 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 18:00 horas (Betting).
1-1 Egile, L. Dias 56

"FORAITS" CONECTIDOS

As últimas horas foram entregadas na Secretaria da Comissão de Corridas, as seguintes "foraits":
CORRIDA DE HOJE
3º PAREO — Negra Maria — 360 em 22 1/5 s.
4º PAREO — Zambor, Con- tesso e Chiva
5º PAREO — Estrela do Norte e Pampa
6º PAREO — Neva
7º PAREO — Elalem
8º PAREO — Colaba e Incen- diário
9º PAREO — Iguaçu
CORRIDA DE AMANHÃ
1º PAREO — Poranga
2º PAREO — Lupan
3º PAREO — Bonambo e Ica- ro
4º PAREO — Pianta e La- Malinche.

Programa e outras informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Animal	Jôquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Mal.	Diff.	Informações	Filiação	Sexo	Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
PRIMEIRO PAREO — As 13,25 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; e Cr\$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.															
1-1	Mister Schuch, A. Portinho	56	1/5 p. Nico	24-2	1.400	91 3/5	AM	1-V	Deve ganhar novamente	Golden Fitz e Delma	4 M. A.	R. G. Sul	R. G. Sul	Evarado Lodi	C. Pereira
2-2	Tarascón, U. Cunha	56	8/5 p. Descamisado	4-3	1.000	60"	GL	2-2	Melhorou algo	Scaron e Triana	4 M. C.	R. G. Sul	R. G. Sul	Milton P. Mala	Mário Almeida
3-3	Descamisado, D. Moreira	56	1/5 p. Paflo	10-3	1.600	90 2/5	GL	2-2	Levam muita fé	Dogart e Iria	4 M. A.	R. G. Sul	R. G. Sul	Stud Serravalle	Alexandre Corrêa
4-4	Paflo, L. Meszaros	56	2/5 p. Descamisado	4-3	1.000	60"	GL	2-2	Bom azar	Alvia e Apianadora	4 M. T.	R. G. Sul	R. G. Sul	A. S. Penna	Adair Feijó
5-5	Novico, L. Dias	56	4/5 p. Descamisado	4-3	1.000	60"	GL	2-2	Não nos agrada	Taliboy e Concheta	4 M. C.	R. G. Sul	R. G. Sul	Stud Casablanca	Nelson Pires
6-6	Curtibano, W. Meirelles	56	Estreante	—	—	—	—	—	Val estrear com chance	Why Not e Babetia	4 M. C.	Paraná	Paraná	R. Decio P. Leão	S. Antonuccio
NOSSAS INDICAÇÕES: MISTER SCHUCH — DESCAMISADO — TARASCÓN — PONTA 1 — DUPLA 13.															
SEGUNDO PAREO — As 13,55 horas — 1.800 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; e Cr\$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 3 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 160.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Peso: 50 quilos cavale e égua 48, com sobrecarga.															
1-1	Cravador, U. Cunha	52	2/5 p. Lord Polar	10-3	1.600	102 4/5	AM	3-1/2	Vem de bom segundo	Crater e Charla	5 M. C.	R. G. Sul	R. G. Sul	A. J. Pereira	F. C. Fagundes
2-2	Cravador, U. Cunha	52	2/5 p. Lord Polar	10-3	1.600	102 4/5	AM	3-1/2	Anda muito bem	Pizarro e Erisima	5 M. C.	R. G. Sul	R. G. Sul	A. G. Fonseca	Miguel Gil
3-3	Veludo, P. Coelho	58	8/5 p. Lord Polar	10-3	1.600	102 4/5	AM	3-1/2	Val corre melhor agora	Vald. II e Oculista	5 M. C.	R. Janeiro	R. Janeiro	Francisco Alves	Mário Almeida
4-4	Mingulino, A. Ribas	58	3/5 p. Lord Polar	10-3	1.600	102 4/5	AM	3-1/2	Pode surpreender	K. Salmon e Menascira	5 M. C.	R. G. Sul	R. G. Sul	C. Leunroth	O. Maria
5-5	Panico, D. Moreira	50	4/5 p. Lord Polar	3-3	1.500	95 3/5	GL	4-2	Animal de "surpresa"	Pantalon e Dirty Trick	5 M. P.	R. G. Sul	R. G. Sul	St. Rubro Negro	G. Feijó
NOSSAS INDICAÇÕES: VELUDO — CRAVADOR — ECELERO — PONTA 3 — DUPLA 13.															
TERCEIRO PAREO — As 14,25 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; e Cr\$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 230.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Peso: 50 quilos cavale e égua 48, com sobrecarga.															
1-1	Jacomí, U. Cunha	52	2/5 p. Carinhosa	11-3	1.600	98 4/5	GL	C-V	Reapareceu correndo muito	Bambu e Marins	7 M. C.	S. Paulo	S. Paulo	L. S. Bastos	Luiz Tripodi
2-2	Negra Maria, não corre	52	2/5 p. Gume	25-2	1.300	92 3/5	AL	2-V	Não corre	Baleiro e Banzeira	6 P. C.	R. G. Sul	R. G. Sul	Evarado Lodi	C. Pereira
3-3	Valco, D. Moreira	54	4/5 p. Carinhosa	11-3	1.600	98 4/5	GL	C-V	Anda bem	Valdictory II e Tipa	6 M. C.	R. Janeiro	R. Janeiro	Stud Nova Era	Waldemar Costa
4-4	Estremun, O. Macedo	50	3/5 p. Carinhosa	11-3	1.600	92 3/5	GL	C-V	Corre mais na grama	Tintoretto e Mrs. Page	6 M. A.	S. Paulo	S. Paulo	J. S. Guimarães	G. Feijó
5-5	Lipe, O. Ulião	58	4/5 p. Gume	25-2	1.300	92 3/5	AL	2-V	Levam fé	R. Dancer e Voltereta	6 M. C.	S. Paulo	S. Paulo	Stud Inseto	A. Cardoso
6-6	Jacut, J. Mesquita	58	2/5 p. Kanthaca	2-12	1.600	103 3/5	AM	3-3/4	66 como surpresa	Royal Dancer e Soldado	7 M. C.	S. Paulo	S. Paulo	Glenn M. Valle	Roberto Morcote
7-7	Mavilis, P. Coelho	54	6/5 p. Gume	2-12	1.600	103 3/5	AM	3-3/4	Nossa indicação	Stunderland e Coreen	7 M. C.	Pernambuco	Pernambuco	Campos-Hime	Mário Almeida
8-8	Hunter, P. Tavares	50	12/5 p. Estalo	14-1	1.500	95 4/5	AL	1-1/2	Val muito leve	Punny Boy e Paulista	7 M. C.	S. Paulo	S. Paulo	Mario Almeida	O proprietário
NOSSAS INDICAÇÕES: MAVILIS — JACOMI — LIPE — PONTA 7 — DUPLA 14.															
QUARTO PAREO — As 14,55 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; e Cr\$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.															
1-1	Gulfstream, O. Fernandes	58	4/5 p. Philidor	10-3	1.500	95 2/5	AM	E-1	Levam na certa	Maritana e Imbé	3 M. C.	S. Paulo	S. Paulo	Stud 3 de Julho	Morais de Araújo
2-2	Changa, D. Moreira	53	1/5 p. Gold Mary	4-3	1.600	99 4/5	GL	2-4	Pode ganhar novamente	Chacac e Agula	3 F. A.	R. Janeiro	R. Janeiro	Cavaleiro Aranha	Lery Ferreira
3-3	Oraci, J. Portinho	55	10/12 p. Pérola de Iapo	10-3	1.400	95 2/5	AM	2-3	Anda muito bem	K. Salmon e Catalpa	3 M. C.	S. Paulo	S. Paulo	Stud América	Neziza Gomes
4-4	Pelita, I. Souza	53	6/5 p. J. Dias	10-3	1.600	95 2/5	AM	12-C-1	Não nos agrada	Romney e Viola	3 P. C.	S. Paulo	S. Paulo	Rocha Faria	Jorge Morgado
5-5	Zambor, Con- tesso e Chiva	53	3/5 p. Honoluli	19-11	1.500	94 2/5	AE	1-2	Não corre	Tapirado e Efectiva	3 P. C.	S. Paulo	S. Paulo	Stud Ana Lucia	Adair Feijó
6-6	Maud, O. Ulião	53	3/5 p. Anne Boleyn	3-3	1.300	92 3/5	AL	1-1/2	Melhorou algo	Maranta e Arpege	3 P. C.	S. Paulo	S. Paulo	St. P. Machado	Ernst Freitas
7-7	Manguarito, L. Leighton	53	3/5 p. Philidor	10-3	1.500	95 2/5	AM	E-1	Pode surpreender	K. Salmon e Globera	3 M. A.	S. Paulo	S. Paulo	Evarado Lodi	C. Pereira
8-8	Comtesse, não corre	53	5/5 p. Anne Boleyn	3-3	1.300	92 3/5	AL	1-1/2	Não corre	Taney e Best Girl	3 P. C.	Paraná	Paraná	A. Cavalcanti	Luiz Tripodi
9-9	Chuva, não corre	53	1/5 p. Gold Mary	24-2	1.400	90 4/5	AM	F-1	Não corre	Draco e Jollmar	3 P. C.	Paraná	Paraná	C. M. Oliveira	Idem
NOSSAS INDICAÇÕES: GULFSTREAM — ORACI — MAND — PONTA 1 — DUPLA 12.															
QUINTO PAREO — As 15,30 horas — 800 metros (Pista de Grama) — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; e Cr\$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Potranças nacionais de 2 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.															
1-1	Prédica, M. L'Ollierou	54	4/5 p. Lila	11-3	800	48 2/5	GL	1-1/2	Melhorou algo	K. Salmon e Agnes Fair	2 F. A.	S. Paulo	S. Paulo	Zella de Castro	G. Rodrigues
2-2	Pandora, O. Ulião	54	Estreante	—	—	—	—	—	E' muito ligeira	K. Salmon e Catalpa	2 F. C.	S. Paulo	S. Paulo	Idem	Reduino Freitas
3-3	Fair Baby, D. Moreira	54	3/5 p. Lila	11-3	800	48 2/5	GL	1-1/2	E' uma das forças do pareo	Fairland e Macchi	2 F. C.	Paraná	Paraná	Stud Carmen	A. Fábri
4-4	Pelita, I. Souza	54	4/5 p. Cade	10-3	800	50 1/5	GM	1-1/2	Não gostamos	Bambou e Juruna II	2 F. C.	S. Paulo	S. Paulo	Mario d'Andréa	A. Cardoso
5-5	Neva, J. Martins	54	Estreante	—	—	—	—	—	Não acreditamos	Maranta e Congellada	2 F. C.	S. Paulo	S. Paulo	F. A. Ramos	Adair Feijó
6-6	Miss Judy, C. Moreno	54	6/5 p. Lila	11-3	800	48 2/5	GL	1-1/2	Está muito falada	Corregidor e Judy Mar	2 F. C.	D. Federal	D. Federal	José B. Padilha	Waldemar Costa
7-7	Estrela Norte, não corre	54	Estreante	—	—	—	—	—	Não corre	Figaro-Quá e Sibarita	2 F. C.	Paraná	Paraná	St. 20 de Março	S. Antonuccio
8-8	Klamal, J. Araújo	54	Estreante	—	—	—	—	—	Não nos agrada	Talvez e Andaya	2 F. C.	Pernambuco	Pernambuco	Clevis B. Lima	João Pletto
9-9	Panda, L. Dias	54	5/5 p. Lila	11-3	800	48 2/5	GL	1-1/2	Pode surpreender	Royal Dancer e Hilda	2 F. C.	S. Paulo	S. Paulo	Stud Sul Brasil	O. Maria
10-10	Shameless, J. Mesquita	54	10/11 p. Lila	11-3	800	48 2/5	GL	1-1/2	Nada deve pretender	B. Hissar e Sing. Lit II	2 F. C.	S. Paulo	S. Paulo	E. G. Bastos	Nelson Pires
11-11	Pompa, não corre	54	3/5 p. Cade	10-3	800	50 1/5	GM	1-1/2	Não corre	R. Dancer e Briscia	2 F. C.	S. Paulo	S. Paulo	Justo Perez	O proprietário
NOSSAS INDICAÇÕES: PRÉDICA — MISS JUDY — FAIR BABY — PONTA 1 — DUPLA 13.															
SEXTO PAREO — Clássico Pereira Lima — As 16,05 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr\$ 100.000,00; Cr\$ 20.000,00; e Cr\$ 10.000,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Potranças nacionais de 2 anos — Pesos da tabela.															
1-1	Lilac, S. Ferreira	54	1/11 p. Bogó	11-3	800	48 2/5	GL	1-1/2	E' a favorita do pareo	S. Wonder e T. Bridge	2 F. A.	S. Paulo	S. Paulo	J. B. Macedo	G. Rodrigues
2-2	Neva, não corre	54	Estreante	—	—	—	—	—	Não corre	Maranta e Congellada	2 F. C.	S. Paulo	S. Paulo	F. A. Ramos	Adair Feijó
3-3	Herodiado, C. Moreno	54	Estreante	—	—	—	—	—	Está bem preparada	Antonyra e Rockbridge	2 F. C.	S. Paulo	S. Paulo	João B. Pinto	C. Feijó
4-4	Laila, O. Ulião	54	Estreante	—	—	—	—	—	Não acreditamos	S. Wonder e B. Belle	2 F. C.	S. Paulo	S. Paulo	Evarado Lodi	C. Pereira
5-5	Galanteira, I. Souza	54	Estreante	—	—	—	—	—	Não gostamos	Casimbé e Raza Mi	2 F. T.	S. Paulo	S. Paulo	St. B. Esperança	F. Franco
6-6	Flor do Sol, A. Rosa	54	3/5 p. Lupa	4-3	800	48 4/5	GL	2-1/2	Bom azar	Helium e Ultima	2 F. A.	S. Paulo	S. Paulo	C. Leunroth	E. Pereira Filho
7-7	Eiedol, M. L'Ollierou	54	1/5 p. Pampa	3-3	800	49"	GL	3-3	Ganhou facil na estréia	Alibi e Dolguruki	2 F. A.	R. Janeiro	R. Janeiro	Zella de Castro	Oswaldo Feijó
8-8	Paude, L. Dias	54	Estreante	—	—	—	—	—	Val ajudar a companheir.	Royal Dancer e Elenia	2 F. A.	S. Paulo	S. Paulo	Idem	Idem
NOSSAS INDICAÇÕES: LILAC — EIEDOL — HERODIADO — PONTA 1 — DUPLA 14.															
(BETTING) — SETIMO PAREO — As 16,40 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; e Cr\$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Éguas nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.															
1-1	Perola Papó, S. Camara	55	2/5 p. Oraci	10-3	1.400	89"	AM	2-5	Deve ganhar agora	Sea Bequest e Mileda	3 F. C.	R. G. Sul	R. G. Sul	Aryone Brasil	Morais de Araújo
2-2	Imaruboy, O. Fernandes	55	3/5 p. Red Moon	9-11	1.500	92"	GL	6-1 1/2	Bom reforço	Rio Tinto e Tutoya	3 F. C.	Pernambuco	Pernambuco	Stud Imaruboy	Idem
3-3	Pola Negra, D. Moreira	55	7/12 p. Egipciana	27-1	1.300	79 3/5	AL	2-1/2	Não nos agrada	Polar e Lady Henriette	3 F. C.	R. Janeiro	R. Janeiro	João B. Pinto	C. Feijó
4-4	Campanha, A. Brito	55	7/12 p. Boudes	24-2	1.300	82 1/5	GL	1-1/2	Adversaria de respeito	Rio Tinto e Marapiré	3 F. C.	Pernambuco	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado
5-5	Elamé, não corre	55	7/5 p. Changa	4-3	1.000	79 4/5	GL	2-4	Não gostamos	Tuerel e Betty	3 P. C.	M. Gerais	M. Gerais	Bernardo Frota	Eulogio Morgado
6-6	Miss You, L. Coelho	55	4/5 p. Rivera	10-12	1.500	93"	GM	3-4	Não corre	Alibi e Ena	3 F. C.	R. Janeiro	R. Janeiro	E. G. Bastos	Alvaro Rosa
7-7	Miss You, L. Coelho	55	8/13 p. Gentil	25-2	1.400	98 1/5	AL	4-1	Nada deve pretender	Lord Flame e Cigarra	3 F. C.	S. Paulo	S. Paulo	Stud Cabuca	Miguel Gil
8-8	Olena, O. Macedo	55	3/5 p. Ovilva	6-1	1.400	90"	AL	12-C-2	Bom azar	K. Salmon e Gaia	3 F. C.	S. Paulo	S. Paulo	Stud Mineiro	Lery Ferreira
9-9	Gay Princess, O. Ulião	55	3/5 p. Changa	4-3	1.600	99 4/5	GL	2-4	Melhorou algo	Dark Prince e Irlina	3 F. C.	S. Paulo	S. Paulo	Evarado Lodi	C. Pereira
10-10	Abacandinha, W. Andrade	55	8/12 p. Capulpana	27-1	1.200	78 3/5	AL	1-1/2	Não corre	Denbigh e Bell Rock	3 F. C.	Pernambuco	Pernambuco	F. A. Rego Filho	João Lourenço
11-11	Gold Mary, S. Ferreira	55	3/5 p. Changa	4-3	1.600	99 4/5	GL	2-4	Corre mais na grama	Sunset e Cadencia	3 F. C.	S. Paulo	S. Paulo	Jayne Santos	B. P. Carralho
12-12	Rosalie, J. Araújo	55	12/13 p. Gorgona	3-3	1.000	99 3/5	AM	2-5	Não nos agrada	Corregidor e Pex	3 P. C.	D. Federal	D. Federal	O. T. Soares	Waldemar Costa
13-13	Try, C. Moreno	55	10/12 p. Oraci	10-3	1.400	89"	AM	2-5	Só como surpresa	Electron e Digitalis	3 F. A.	R. G. Sul	R. G. Sul	L. B. Padilha	Idem
14-14	Itaveraba, L. Leighton	55	3/5 p. Changa	4-3	1.600	99 4/5	GL	2-4	Não acreditamos	Courumyth e Madreperla	3 F. A.	M. Gerais	M. Gerais	P. Paula Pinto	Idem
NOSSAS INDICAÇÕES: PEROLA DE IAPÓ — MEDEÁ — GAY PRINCESS — PONTA 1 DU PLA 12.															
(BETTING) — OITAVO PAREO — As 17,20 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr\$ 38.000,00; Cr\$ 10.500,00; e Cr\$ 5.250,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de cinco vitórias no país — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga.															
1-1	Quruman, L. Meszaros	58	3/5 p. Inicio	3-3	1.600	114 4/5	GL	2-1/2	Vem de boas atuações	Buenosera e Normande	4 M. A.	S. Paulo	S. Paulo	F. F. Baidana	Miguel Gil
2-2	Muras, J. Martins	58	Estreante	11-3	1.600	99"	GL	1-3	Val estrear com chance	Meulen e La Angelita	4 M. C.	R. G. Sul	R. G. Sul	J. G. Orlandini	Alexandre Corrêa
3-3	Argonauta, A. Rosa	58	3/5 p. Fairfax	11-3	1.600	99"	GL	1-5	Levam na certa	Sargento e Romantica	4 M. T.	S. Paulo	S. Paulo	Adversaria e Yo te Quiero	Roberto Morgado
4-4	Coluba, não corre	58	1/5 p. Fairfax	11-3	1.600	99"	GL	1-5	Não corre	Sabre e Sweet Gale	4 F. A.	Pernambuco	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado
5-5	Fairfax, R. Ureana	58	1/5 p. Coluba	11-3	1.600	99"	GL	1-5	Pode repetir	H. Moon e Fairy Song	4 M. C.	S. Paulo	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
6-6	Ouro Preto, C. Moreno	58	4/5 p. Lily	18-2	1.500	95"	AM	3-0	Melhorou algo	Shah Rookh e Balinda	4 M. C.	S. Paulo	S. Paulo	Jorge Jabour	Mário Almeida
7-7	Winter King, L. Dias	58	1/5 p. Incendiário	11-3	1.600	99"	GL	3-2	Anda muito bem	Kingsway e Winter Fruit	4 M. O.	S. Paulo	S. Paulo	O. Rocha Faria	Jorge Morgado
8-8	Incendiário, não corre	58	2/5 p. Winter King	11-3	1.600	99"	GL	3-2	Não corre	Foxchase e Serodina	4 M. A.	M. Gerais	M. Gerais	S. M. Boettcher	Julio Carragão
9-9	Califa, O. Reichel	58	4/5 p. Fairfax	11-3	1.600	99"	GL	3-5	Bom azar	Harpol e Vibracion	4 M. A.	S. Paulo	S. Paulo	Michel Soualun	Mariano Sales
NOSSAS INDICAÇÕES: ARGONAUTA — WINTER KING — OURO PRETO — PONTA 3 — DUPLA 24.															
(BETTING) — NONO PAREO — As 18 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; e Cr\$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 160.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Peso: 50 quilos cavale e égua 48, com sobrecarga.															
1-1	Dracula, I. Souza	58	1/5 p. Iguape	3-3	1.300	83 4/5	AL	1-3/2	Anda como nunca	Duggan e Pudica	6 M. O.	R. G. Sul	R. G. Sul	Mancel Raphael	O proprietário
2-2	Trak, S. Camara	58	5/5 p. Napoléão	10-2	1.500	96 3/5	AP	V-1	Não gostamos	Bosphore e Venus III	6 M. C.	S. Paulo	S. Paulo	Dolores M. Lopes	Roberto Morgado
3-3	Argo, não corre	58	2/5 p. Dracula	3-3	1.300	83 4/5	AL	1-3/2	Levam na certa	Santarena e Yo te Quiero	6 M. C.	S. Paulo	S. Paulo	M. O. T. Soez	P. F. Schneider
4-4	Taquari, A. Ribas	58	1/5 p. Dracula	11-3	1.600	99"	GL	1-5	Só como surpresa	Sabre e Corinda	4 F. A.	Paraná	Paraná	Stud Jacobi	O. N. Motta
5-5	Guelfo, A. Rosa	58	3/5 p. Dracula</												

Disputarão o Campeonato Amadorista

O Sampaio Atlético Clube, Esporte Clube Olji e Andaraí Atlético Clube, já fizeram a devida comunicação ao D.T. do Departamento Autônomo da F.M.F. que disputarão o campeonato amadorista de 1951. Dêstes, somente o Andaraí Atlético Clube, que por não possuir praça de esportes, não indicou o seu campo oficial

DESENTENDIMENTO NO OPOSICIONAMENTO

O CASO DA DEMOLIÇÃO DO PRÉDIO OCASIONOU SÉRIO ATRITO ENTRE DIRIGENTES DO GRÊMIO RUBRO, TENDO O SR. HERMES LIMA SE DEMITIDO DO CARGO DE PROCURADOR — CARLITO DE OLIVEIRA E O DEMISSARIO DIVERGIRAM EM DIVERSOS PONTOS

Voltam a se agitar os círculos ligados ao E. C. Oposição, com a perspectiva de nova luta em busca de mais uma de suas reivindicações. O grêmio rubro do bairro da Abolição, que viu vitoriosa sua campanha em prol da praça de esportes, quer agora manter o pavilhão e sua sede social, ameaçados de serem demolidos. É que as construções não foram feitas legalmente, sem as determinações da P.D.F., que assim determinou que fosse demolido o prédio. Como se sabe o terreno ocupado pelo Oposição, foi desapropriado pela Prefeitura, que o avaliou em Cr\$ 118.000,00. Pode, assim, o veterano e tradicional clube suburbano, livrar-se do proprietário, que ameaçava de despejo o E. C. Oposição. Há, porém, o caso do prédio, que os dirigentes do grêmio rubro julgavam indispensável, já que vem servindo como sede do clube, que não poderia empregar dinheiro com nova construção. O caminho certo, pois, será a legalização junto à Prefeitura, e isso é o que vem pleiteando o grêmio de Carlito de Oliveira.

IRAO AO PREFEITO
Em dias da semana passada, estiveram na praça de esportes do Oposição representantes da Prefeitura, a fim de dar cumprimento à ordem de demolição do prédio. Os trabalhos de destruição, entretanto, foram aviadados em nada menos de oitenta mil cruzeiros, parecendo pois que muito mais interessante, para a própria municipalidade, seria a aquisição do prédio assim como está ficando o Oposição obrigado a legalizá-lo.

UM INCIDENTE
Além, em uma das reuniões em que se discutia o assunto, houve uma divergência entre os dirigentes "oposicionistas", tendo o sr. Carlito de Oliveira discordado do sr. Hermes Lima. Do desentendimento nasceu uma discussão acalorada, tendo o sr. Carlito dito, em altas vozes que "ou o sr. Hermes se retira ou eu o farei". Em vista disso, o sr. Hermes Lima, que ocupava o cargo de primeiro Procurador do clube, aliás com grande eficiência, resolveu pedir demissão do cargo que ocupava, continuando como um simples associado.

SERIA "CASO" ANTIGO
Nos círculos ligados à direção do E. C. Oposição, vem sendo o incidente comentado de formas diferentes. Segundo uns, o "caso" é antigo, entre os dois dirigentes do grêmio rubro. Recordando-se que Hermes Lima já havia pedido licença por 90 dias, quando da ocasião em que foi formada a diretoria. Nessa época, o demissionário havia apresentado uma "chapa" para formação da diretoria, da qual foi apenas aprovada o Diretor Social, que quinze dias depois se demitiu. O sr. Hermes Lima teria considerado como causa dessa falta de prestígio às suas indicações, como um caso pessoal do sr. Carlito de Oliveira. Deixou as coisas ficarem como estavam até surgir o "caso" atual.

Barreirinha F. C. e União F. C. medirão forças

Domingo, à tarde, no Estádio Maracanã — Preliminar do prélio Flamengo x São Paulo — Convocam os dois clubes litigantes.

Na tarde de domingo próximo será realizado o encontro entre as equipes do Barreirinha F. C., valoroso grêmio da Ilha de Paqueta, e do União F. C., outro clube de reais qualidades no "soccer" metropolitano.

O encontro promete revestir-se de características sensacionais pois nas fileiras de ambos os quadros militam jovens e entusiasmados atletas que têm comprovado, nas lutas em que vem intervindo, as suas excelentes qualidades técnicas e disciplinares, dignas, portanto de se levarem em consideração credenciando-os como verdadeiros "cracks".

Para maior importância e responsabilidade do espetáculo a se realizar domingo, basta que se leve em conta o local onde ele terá lugar, o Estádio Maracanã, e a atenção dispensada pela diretoria da F.M.F., programando o embate para preliminar do interestadual Flamengo x S. Paulo, em disputa do Torneio Rio-São Paulo.

Como é fácil de se verificar,

A FESTA DA GRATIDÃO

A MANHÃ

no Esporte amador

ANO X

RJO DE JANEIRO, Sábado, 17 de março de 1951

NÚMERO 2.953



A turma do Conceição F. C., autora do feito

Derrotado o E. C. Saudade

6x1, foi a contagem do monótono prélio em que o Conceição F. C. derrotou o grêmio de Cascadura — Notas

Com a presença de um público bem numeroso, estiveram em confronto na tarde de domingo último, no estádio da Água Santa, os quadros do E. C. Saudade e do Conceição F. C.

NÃO CHEGOU A AGRADAR

Devido a grande superioridade do quadro local, que comandou o jogo durante todo o seu transcurso, a assistência não ficou muito satisfeita, pois, em vista da monotonia reinante, o E. C. Conceição venceu com facilidade pela elevada contagem de 6x1.

O QUADRO VENCIDO

O quadro vencedor atuou assim formado: — Jacaré, Chicó e Vandinho; Cosme, Tito e Mundinho; Ivan, Nelson, Nilo, Wilson e Pitoca.

Seu único tento, foi consignado por intermédio de Nilo.

PRELIMINAR

No prelio preliminar, que, diga-se de passagem, foi bem agitado, registrou-se um justo empate de três tentos.

Sociais Esportivas

Transcorreu hoje, o aniversário do Gilberto da Silva, ex-jogador do Quilombo F. C. O interessante que figura de destaque nos círculos amadoristas da zona Leopoldina, será por certo alvo de numerosas manifestações de apreço, as quais juntamos a nossa.

O Torres Homem não ganhou de 8 x 0

Contestando a notícia de sua derrota, o Onze Terríveis desafia o Torres Homem para nova porfia — Na última peleja, em maio de 1950, o escore foi de 3 x 2

Do Onze Terríveis A. C. recebemos o seguinte ofício: — "Onze Terríveis A. C. — Sede: Rua Joaquim Martins, nº 513 (Piedade). Telefone 49-4730. Campo: Rua Joaquim Martins, nº 500. — Ilmo. Sr. Irênio Delgado — Chefe da Seção de Esporte Amador de A MANHÃ. — Respeitosos cumprimentos. — Casualmente, lendo "O Campeão", de segunda-feira última, dia 12-3-1951, deparei com uma nota publicada pelo Torres Homem F. C., a qual dizia que o citado clube havia nos vencido, pela elevada contagem de 8 x 0.

Levo ao conhecimento de V. S. que esta nota não representa a verdade, pois, a última partida que tivemos com o clube mencionado foi em maio de 1950, no campo do Engenho de Dentro A. C. e o "placard" no final do jogo marcava 3 x 2, em favor do Torres Homem F. C.

Já que o Torres Homem se sente tão forte a ponto de nos ganhar, em partidas etéreas, acho oportuno convidá-lo para uma partida real, em que poderemos constatar se o otimismo do respectado Torres Homem F. C. merece crédito.

Solicito a V. S. seja publicada esta, para assim, o Torres Homem F. C. se inteirar de nossa proposta.

Muito grato pela atenção. — Sinceramente, — Ruben Brandão — Diretor Geral de Propaganda"

Na Ilha do Governador o E. C. "A Manhã"

Contra o Carioca na porfia principal — Na preliminar, a apresentação do Boca Junior — Convoca o técnico Ruy

Voltará a campo na tarde de amanhã a equipe representativa do E. C. A MANHÃ, a fim de dar combate à forte turma do Carioca F. C. A peleja entre os dois conhecidos esportistas será realizada na Ilha do Governador no campo do clube local. E' de se esperar uma grande porfia levando-se em conta os valores que integram as duas

equipes, pois em ambas militam jogadores de renome no cenário amadorista da metrópole.

CONFIANÇA DO TÉCNICO RUY

Embora não possa contar com a totalidade de seus atletas, o diretor técnico da equipe "da casa" acha-se bastante esperançoso, tendo o mesmo concentrado seus amadores em apurável

local, a fim de desencadear e segurar para a cancha onde oferecerá o combate a seu lendário adversário. O nosso "coach" confia plenamente em seus pupilos, esperando sair de campo vitorioso.

CONVOCAÇÃO DO E. C. A MANHÃ

A direção esportiva do E. C. A MANHÃ convoca os seguintes jogadores, devendo os mesmos se reunirem às 13 hs., em nossa sede social: Samuel — Ramalhetes — Tapera — Alfredo — Otelo — Galego — Ruy — Cláudio — Moncir — Orlando — Esteves — Wilson — Rubens — Hugo — Pini — Helcio e Armando.

A EQUIPE LOCAL

O Cacicque F. C. pisará a cancha com a formação que se segue: Balca; Dodó e Andradá; Silvio, Portela e Chines; Aní-

O Pavunense F. C. não disputará

A diretoria do Pavunense Futebol Clube, vem de enviar ao Departamento Autônomo, um ofício comunicando que, por não possuir praça de esportes própria ou arrendada, não tomará parte no Campeonato Amadorista de 1951, ficando desta maneira, pertencendo ao quadro de clubes vinculados aquele órgão da Federação Metropolitana de Futebol, dirigido pelo dr. João Machado.

FRENTE A FRENTE

Monte Real A. C. e Palmeiras A. C., num interessante cotejo — Convocação

Com grande expectativa vem sendo aguardado o prelio de sábado próximo, entre as equipes do Monte Real A. C. e do Palmeiras A. C. de Lins Vasconcelos. Os dois conjuntos estão significativamente preparados, técnica e fisicamente, devendo por isso oferecer um espetáculo interessante.

EQUILIBRIO DE FORÇAS

A característica principal do cotejo de sábado, deverá ser o equilíbrio de forças. Este cotejo será uma revanche para o Monte Real, pois que o encontro disputado anteriormente o Palmeiras venceu pelo escore de 4x3, quando o Monte Real vinha de uma vitória sensacional. Por este motivo os alvi-ans, irão a campo lutar com todas as suas forças em busca do triunfo para as suas cores.

A PRELIMINAR

A preliminar, que também deverá agradar inteiramente, será disputada pelas equipes de aspirantes.

CONVOCA O MONTE REAL

Waldemar Costa (Babará), convoca por intermédio de "A MANHÃ", todos os seus amadores para estarem na sede às 13 horas em ponto.

AMANTES DA ARTE CLUBE

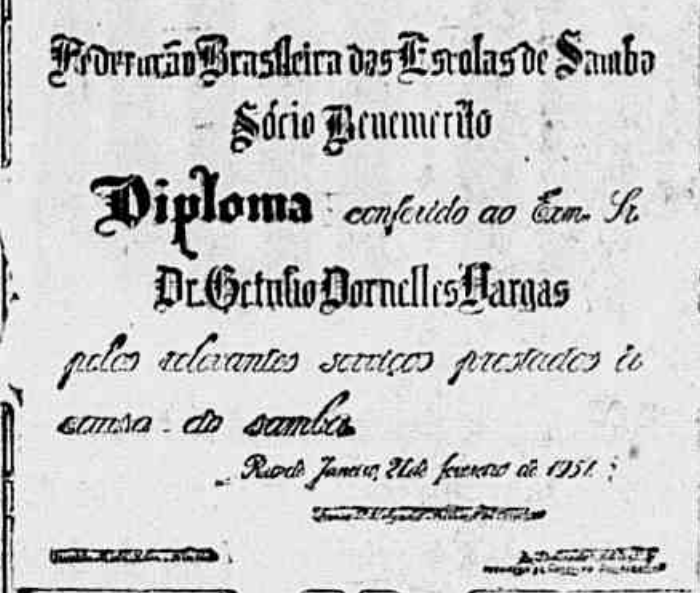
COMEMORA O QUERIDO CLUBE DE BOTAFOGO O SEU 58.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

Sob a presidência do esforçado Edgard Dias da Cruz, comemorativo do fato, durante a qual, será empossada a seu 58.º aniversário de fundação. Nessa noite, o Amantes da Arte Clube, realizará imponente solenidade comemorativa ao fato, durante a qual, será empossada a nova diretoria, seguida de uma atraente tertúlia. Nosso matutino recebeu atencioso convite,



Edgard Dias da Cruz

Dos sambistas às altas personalidades do país — Presentes representantes do Chefe da Nação e do governador da Cidade — D. Darcy Vargas não foi olvidada — O que foi a memorável noite de quarta-feira passada na Federação Brasileira das Escolas de Samba



O "fac-simile" do diploma de sócio benemérito que foi oferecido pela F.B.E.S. ao Exmo. Sr. Getúlio Vargas

A mentora máxima do samba, Federação Brasileira das Escolas de Samba, fez realizar em sua sede social, à rua Joaquim Falcões, 308, quarta-feira última, uma grande reunião solene em meio à qual foram entregues os diplomas de Sócio Benemérito, a pessoas de relevo da nossa sociedade, encontrando-se entre as mesmas, o presidente do mais alto magistrado da nação, S. Exa. o dr. Getúlio Vargas.

CHEGAM OS CONVIDADOS

A hora pre-estabelecida começaram a chegar os convidados que, eram recebidos entusiasmadamente pela grande assistência que lotava por completo o salão social, que diga-se de passagem, apresentava-se engarrafado, ostentando as fúmulas de todas as escolas filiadas, o ambiente pendia brasileiro ao centro tendo a ladeia-à a bandeira do nosso município.

REPRESENTANDO O CHEFE DO GOVERNO

Representando S. Excia. o Chefe da Nação, esteve presente a cerimônia o cap. av. Hernani Fittipaldi, o qual, em nome do plenário foi recebido por uma comissão de diretores da casa, tendo a assistência vibrado com tão grata personagem que dava a honra de sua presença.

PELO GEN. MENDES DE MORAIS

Pelo Governador da Cidade, general Angelo Mendes de Moraes, compareceu à festividade o capitão Alvir Soto, que também recebeu do povo presente as manifestações de que fazia jus.

FORMAÇÃO DA MESA

O presidente do nosso companheiro Irênio Delgado, fez então o convite a que os convidados tomassem assento na mesa diretora, dando a presidência de honra ao sr. representante do dr. Getúlio Vargas. Foram parte da mesa, além dos convidados agraciados, diretores da F.B.E.S., jornalistas e os membros do seu Conselho Deliberativo.

ABREM-SE OS TRABALHOS

Abertos os trabalhos após ligeiras palavras do presidente em exercício, este passou a palavra ao primeiro orador sr. Ernesto Lourenço da Silva, que falou em nome da diretoria da casa, salientando em seu discurso a atenção que o samba tem merecido, e que no momento, recebiam o tributo de gratidão dos sambistas.

EM NOME DAS ESCOLAS FILIADAS

O segundo orador foi o sr. Aniceto Menezes Jr., figura conceituada no meio artístico, que em sua oração exprimiu o sentimento de seus companheiros, dizendo em meio que, os que cultivavam o samba, o faziam com verdadeiros patriotas, uma vez que, era a melodia mais popular do País, a que levava em seus acordes tudo o que vai na alma de nossa gente.

DISCURSA ISNARD DE AQUINO

A palavra dos presidentes das agremiações fez-se ouvir através da voz do sr. Isnard Tomaz de Aquino, que vibrantemente encorajou o fundo patriótico do culto ao samba, terminando sua alocução por dizer que os sambistas estavam dispostos quando necessário fosse, em defesa do torção brasileiro, a trocar os tambores e pandeiros pelas baionetas e fuzis.

ENTREGA SOLENE

Por fim, foram entregues os diplomas aos agraciados. Pelo dr. Getúlio Vargas recebeu seu representante, cap. av. Hernani Fittipaldi, pelo general Prefeito, o cap. Alvir Soto, dr. João Machado, dr. João Dubois pelo major Hugo Manhães, Lourival Dalmir Pereira, Rubens de Rezende, Manoel Barcelos, René Deslan-

des, e R. Albuquerque, pelo sr. Cecil Boré. Estrondosas salva de palmas coroavam a entrega a cada agraciado numa prova incontestável de que a homenagem era sincera e merecida. Foram a seguir entregues os diplomas conquistados pelas Escolas que concorreram aos desfiles oficiais de 1950 e 1951, entrega essa feita pelo capitão aviado Hernani Fittipaldi.

AGRADECE MANOEL BARCELOS

O primeiro convidado a agradecer foi o popular locutor Manoel Barcelos, que falou também em nome dos jornalistas Rubens de Rezende, René Deslan-

des, e R. Albuquerque, pelo sr. Cecil Boré. Estrondosas salva de palmas coroavam a entrega a cada agraciado numa prova incontestável de que a homenagem era sincera e merecida. Foram a seguir entregues os diplomas conquistados pelas Escolas que concorreram aos desfiles oficiais de 1950 e 1951, entrega essa feita pelo capitão aviado Hernani Fittipaldi.

AGRADECE MANOEL BARCELOS

O primeiro convidado a agradecer foi o popular locutor Manoel Barcelos, que falou também em nome dos jornalistas Rubens de Rezende, René Deslan-

AGRADECE MANOEL BARCELOS

O primeiro convidado a agradecer foi o popular locutor Manoel Barcelos, que falou também em nome dos jornalistas Rubens de Rezende, René Deslan-

AGRADECE MANOEL BARCELOS

O primeiro convidado a agradecer foi o popular locutor Manoel Barcelos, que falou também em nome dos jornalistas Rubens de Rezende, René Deslan-

AGRADECE MANOEL BARCELOS

O primeiro convidado a agradecer foi o popular locutor Manoel Barcelos, que falou também em nome dos jornalistas Rubens de Rezende, René Deslan-

AGRADECE MANOEL BARCELOS

O primeiro convidado a agradecer foi o popular locutor Manoel Barcelos, que falou também em nome dos jornalistas Rubens de Rezende, René Deslan-

AGRADECE MANOEL BARCELOS

O primeiro convidado a agradecer foi o popular locutor Manoel Barcelos, que falou também em nome dos jornalistas Rubens de Rezende, René Deslan-

AGRADECE MANOEL BARCELOS

O primeiro convidado a agradecer foi o popular locutor Manoel Barcelos, que falou também em nome dos jornalistas Rubens de Rezende, René Deslan-

Maleher dirigirá a peleja América x Corinthians, e Monteiro, o prélio Flamengo x São Paulo



O "TORNEIO MUNDIAL" EM FOCO — Foi realizada ontem, na CBD a reunião na qual se discutiu assuntos de interesse do magno certame. Presidiu a sessão o sr. Mário Polo, vice-presidente da entidade no exercício da presidência. A esquerda um aspecto da sessão, e à direita, os srs. Barassi, Castelo Branco e Mário Polo, em pose especial para A MANHA, aparecendo na foto um nosso companheiro de trabalho

NO DIA TRINTA DE JUNHO

O início do Torneio dos Campeões Mundiais — Já firmada a presença do Vasco, Palmeiras, Nacional e dos campeões de Portugal, Itália e Inglaterra — A garantia dos clubes — O sorteio das "chaves" — Outras resoluções firmadas ontem, na sede da C.B.D.

A MANHA Esportiva

ANO X

RIO DE JANEIRO, Sábado, 17 de março de 1951

NÚMERO 2.953

A fim de decidirem sobre a realização do Torneio dos Clubes Profissionais, Campeões do Mundo, estiveram reunidos, ontem, na sede da C.B.D., sob a presidência do sr. Mário Polo, primeiro mandatário da entidade ecletica nacional, os srs. Paulo Luiz de Oliveira, pela Federação Metropolitana de Futebol; Ferruccio Sandoli, pela Federação Paulista de Futebol; Ottorino Barassi, secretário da FIFA; Otávio Póvoa, presidente do Vasco; Mario Fruguele, presidente do Palmeiras; J. M. Castelo Branco, presidente do C. T. F., da C.B.D.; Célio Negreiros de Barros, da Comissão de Assuntos Internacionais, da C. B. D.; Manoel Caballero, representante do Nacional, de Montevideu.

Até agora seis concorrentes certos

Falando sobre o número de concorrentes ao sensacional torneio, que será de oito, o sr. Barassi afirmou, que seis desses já estão certos, a saber: Vasco, Palmeiras, Nacional, e os campeões de Portugal, da Itália e da Inglaterra. As outras duas vagas deverão ser preenchidas por outros clubes europeus, provavelmente, da Espanha, Iugoslávia, Escócia ou Suíça.

A 30 de junho o início

Ficou, também, deliberado, que o Torneio dos Campeões Mundiais, deverá ser iniciado no dia 30 de julho vindouro, com a realização de jogos no "Coloso do Maracanã", e no "Pacaembu", às quartas, quintas, sábados e domingos, sendo que nesses primeiros dias, à noite, e, nos dois outros, à tarde.

A garantia dos clubes

Cada clube participante, depois de estar no Rio, receberá, além das cotas de Cr\$ 50.000,00 e Cr\$ 25.000,00 — diárias — respectivamente, para os estrangeiros e nacionais, mais a garantia de Cr\$ 200.000,00 por jogo e a divisão no saldo que apresentar, no final do certame. Também as Federações carioca e paulista terão, cada uma, 5% do saldo geral apresentado pelo torneio.

As substituições

A propósito das substituições nos jogos, ficou também assentado, que as mesmas serão em número de três, sendo uma delas, obrigatória, do goleiro.

Os reforços para os clubes

Antes da reunião, dizia-se que os clubes poderiam reforçar os quadros com três jogadores, que não pertenciam ao seu "plantel". Tal, entretanto, não ficou resolvido. Ficou decidido, todavia, que esses jogadores teriam que ser vinculados ao clube.

48 horas de folga

Ficou, também, acertado, de acordo com o Regulamento, que os clubes teriam, no mínimo, 48 horas de folga, entre um e outro jogo.

O sorteio das "chaves"

Foi também aprovado, que o sorteio das "chaves" somente seria feito pela Comissão, depois de se encontrarem no Rio, todas as delegações concorrentes. Esse sistema, é claro, evitará por certo, as desistências de um ou mais concorrentes, caso se acharem o mesmo, ou mesmos, em "chave" tida por demais

forte. Por falar em desistência, ficou firmado, que o clube que fizer "forfeit", antes ou depois de iniciado o Torneio, será punido com a multa de Cr\$ 600.000,00, equivalente à realização de três compromissos, mais ou menos, e outras mais, que poderão ser determinadas pela C. B. D.

A relação geral

O sr. Ottorino Barassi, que deverá regressar, amanhã, à Europa, comprometeu-se em mandar, no mais breve tempo possível, a relação geral dos concorrentes, pois, para tal, iria consultar ainda vários clubes campeões do "velho mundo".

A Taça "Rio de Janeiro"

A realização desse Torneio seria de dois em dois anos, ou, então, de quatro em quatro anos, conforme resolução posterior. A Taça "Rio de Janeiro" segundo ficou decidido, seria de posse definitiva e não transitória.

Do Flamengo para a Portuguesa

Segundo comunicação feita ontem, à F.M.F., o Flamengo cedeu à Portuguesa Santista todos os direitos que possuía sobre o jogador Orlando Costa.



Ademir

Cartada decisiva para o Vasco

Joga hoje, no Pacaembu, numa peleja difícil com a Portuguesa

O Vasco depois da vitória sobre o Bangu, voltou a aspirar o título do "Rio-São Paulo". E hoje, com essa aspiração, vai enfrentar em São Paulo, no Pacaembu, disposto a registrar novo sucesso, o clube que poderá significar uma passada certa para a conquista do título.

E, pois, para os vascos o prélio desta tarde, na Paulicéia, é decisivo.

A PORTUGUESA
A Portuguesa está também em boa situação. E por isso, a vitória lhe interessa muito. Vem de um sucesso sobre o São Paulo, o que fez aumentar o seu favoritismo para o prélio de hoje.

CARTAZ ESPORTIVO

Brahma Chopp

HOJE!

Portuguesa x Vasco

COM ANTONIO CORDEIRO

América x Corinthians

COM JORGE CURI

Ouçá, pelo sistema duplo de irradiações, mais uma sensacional reportagem esportiva pela

REDE NACIONAL-CRUZEIRO DO SUL

RADIO NACIONAL, em ondas curtas

RADIO CRUZEIRO DO SUL, em ondas médias

PATROCINIO DE

BRAHMA CHOPP

a cerveja pura, saborosa e aromática

Ampla noticiário de todas as atividades desportivas em todo o Brasil.

PREÇO DESTA
EXEMPLAR
50 CTS

possui um conjunto respeitável e a sua vitória não constituirá surpresa.

OS DOIS QUADROS
Para o choque os dois quadros salvo modificações de última hora serão os seguintes:

VASCO: — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Lola e Alfredo; Tesourinha, Ipojuca, Ademir, Amorim e Dejalá.

PORTUGUESA: — Aldo; Nino e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Zinho; Julinho, Rubens, Renato, Pinga e Simões.

"Passe" de Nestor

Transitou, ontem, pela F.M.F., com o pedido verbal de urgência, o expediente em que o Flamengo solicita o "passe" de Nestor, do Palmeiras, de São Paulo.

Promete agradar a peleja de hoje no Maracanã

Um bom jogo teremos no Rio, em disputa do "Rio-São Paulo" esta tarde. São seus disputantes América e Corinthians, grêmios que têm tido altos e baixos no atual certame, mas que, na verdade possuem bons quadros e com forças equilibradas.

A peleja será à tarde, no Maracanã, onde o Corinthians ainda não foi batido, já que aqui jogou e venceu o Vasco.

Essa circunstância fez com que o interesse do choque aumentasse, especialmente, porque acreditam os fãs cariocas que o América conseguirá sobrepujar o "onze" corinthiano do mesmo modo que conseguiu superar o do Palmeiras.

Um prélio, portanto, de característica especial o desta tarde, no qual veremos em choque a

posição de um dos vice-líderes, — o Corinthians.

Para o América a vitória po-

AMÉRICA: — Osni; Osmar; Miguel; Rubens, Osvaldinho; Hilton Viana; Walter, Maneco,



A equipe do Corinthians

derá ainda fazer com que volte a aspirar o título.

OS DOIS QUADROS

Para o choque desta tarde, no Maracanã, os dois quadros, salvo modificações de última hora, serão os seguintes:

Dimas, Ranulfo e Jorginho.

CORINTHIANS: — Cabecão;

Homero e Rosalém; Idário, Tinguinha e Juliano; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo.

Multados Augusto e Hilton Viana

Os demais "players" indiciados foram absolvidos — Multas para o Vasco e Flamengo — O "caso" Claudio x C. do Rio será julgado em outra reunião

Esteve reunido na tarde de ontem o Tribunal Especial de Justiça Desportiva para julgar os "casos" verificados nas últimas partidas do Torneio Rio — São Paulo, realizadas nesta Capital.

MULTAS, AS PENAS MAIS RIGOROSAS

Não foi movimentada a sessão muito embora estivessem em julgamento alguns craques de relevo no futebol metropolitano. Augusto e Hilton Viana, respectivamente do Vasco e do América indiciados por desrespeito ao arbitro foram multados em Cr\$ 200,00 e Cr\$ 100,00. Além, essas foram as penas mais rigorosas impostas, ontem, pelo Tribunal Especial.

TRES ABSOLVIÇÕES

Os demais indiciados — Jorginho, Durval e Bigode, os dois primeiros por desrespeito ao juiz e o segundo por atitude inconveniente, foram absolvidos.

CLAUDIO X CANTO DO RIO
O "caso" Claudio x Canto do

Rio que foi encaminhado ao Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F., somente será apreciado em definitivo na próxima reunião, já programada para daqui a 15 dias.

PENALIZADOS VASCO E FLAMENGO
Os clubes Vasco e Flamengo foram multados em Cr\$ 150,00 e Cr\$ 270,00, respectivamente, por atraso de jogo.

Cariocas x Fluminenses, hoje, em S. Januário

Favoritos os metropolitânicos — Juiz carioca — Paraíba x Pernambuco, em João Pessoa

Pelo Campeonato Brasileiro de Futebol Amador, jogaráo na tarde de hoje, no estádio de São Januário, as equipes representativas do Distrito Federal e do Estado do Rio.

Para esse encontro o quadro carioca se apresenta como favorito, quer pelas suas categoriais vitórias verificadas por ocasião da disputa da "Taça Paulo Goulart", quer pela situação de jogar em seus domínios.

O ARBITRO
O arbitro do encontro sortado, ontem, na C.B.D., será o sr. Osvaldo Pereira da Cruz, desta Capital.

PARAIBA X PERNAMBUCO

EM JOÃO PESSOA

Foi sorteado, ontem, na CBD, o local do jogo Paraíba x Pernambuco, pendendo a sorte para os paraibanos, pois o sorteio acusou "João Pessoa" como local do encontro.

MIRIM INSUBORDINOU-SE — O Bangu não contará com o concurso de Mirim na peleja contra o Palmeiras, pois, tendo este se insubordinado contra Ondino Viera, foi desligado e mandado se apresentar no Rio. Irani será o seu substituto